

CANCIONEIRO

16º INTERECLESIAL DAS CEBs

Cachoeiro de Itapemirim-ES



16º INTERECLESIAL das CEBs DO BRASIL

Cachoeiro de Itapemirim-ES

Tema: CEBs caminhando com as juventudes na alegria do
Evangelho a serviço do Reino.

Lema: “Levanta-te brilhe, pois chegou a tua luz!” (Is 60,1)

ÍNDICE

ACOLHIDA

- 01 Abrirei meus lábios
- 02 Aqui chegando, Senhor
- 03 Como é bonito, Senhor
- 04 Que viva a paz
- 05 É bênção sobre bênção
- 06 Deus nos abençoe
- 07 Seja bem vindo
- 08 Seja bem vindo ô ô ô ô
- 09 Você que está chegando
- 10 Seja bem vindo olê lê
- 11 Que bom que você veio

REFEIÇÃO FRATERNA

- 12 Ao Senhor oferecemos
- 13 Dai Senhor, pão ...
- 14 Tá na hora de partilhar
- 15 Deus seja louvado...

COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

- 16 Décimo Sexto chegou
- 17 Igreja que nasce do povo
- 18 As Ceb's fazendo história
- 19 Agora é tempo
- 20 Somos nós o povo eleito
- 21 Sempre unidos
- 22 Momento novo
- 23 Povo novo
- 24 Trenzinho da Alegria
- 25 Lá vem o Trem da Ceb's
- 26 Trem da Ceb's
- 27 Eu quero ver
- 28 Utopia
- 29 Canta meu povo
- 30 O Deus que me criou
- 31 De repente nossa vista clareou
- 32 Vamos pra missão
- 33 Nas horas de Deus, amém!

- 34 Bendito dos Romeiros da terra
- 35 A glória de Deus
- 36 Baião das Comunidades
- 37 Pelo Batismo
- 38 Religião Libertadora
- 39 Ninguém Solta a mão
- 40 Eu sou feliz é na Comunidade
- 41 Sal da Terra
- 42 Peneirei fubá
- 43 Romaria da Esperança
- 44 Fazei Ressoar
- 45 Vence a tristeza
- 46 Igreja Santa
- 47 Ciranda das Comunidades
- 48 Tô nessa
- 49 Tá lindo demais
- 50 Tempo de Deus
- 51 Projeto de Deus

JUVENTUDE

- 52 Ceb's e juventude
- 53 Ceb's caminhando com os jovens
- 54 O mesmo rosto
- 55 Canta Francisco
- 56 Animaê Juventude
- 57 Eu acredito na juventude
- 58 Coração Livre
- 59 Esperança jovem
- 60 Nova geração
- 61 Juventude missionária
- 62 Deixa-me ser jovem
- 63 Os jovens
- 64 Canta comigo
- 65 Xote da Juventude
- 66 Direito de Sonhar
- 67 A juventude é a bandeira do amor

MARIA E MULHERES DE HOJE

68	Negra Mariama
69	Nossa Senhora do caminho
70	Ave cheia de graça
71	Como é bonito teu nome ó
Maria	
72	Virgem, te saudamos
73	Virgem da Penha
74	Maria, Mãe dos caminhantes
75	O canto de Maria do povo
76	Companheira Maria
77	A Marcha das Margaridas
78	Sem medo de ser Mulher
79	Baião da nova mulher
80	O sonho de tantas Marias

PROFÉTICOS – MÁRTIRES DA TERRA

81	Dá-nos um coração
82	Quando morrer a utopia
83	Pelas dores deste mundo
84	Vidas pela vida
85	Vem, vem Senhor Jesus
86	Vai mudar a secura
87	Procurando a liberdade
88	Mudarei o sertão
89	Axé – Irá chegar
90	Bandeira de luta
91	É bonita demais
92	O que vale é o amor
93	Pai nosso dos Mártires
94	Seu nome é Jesus Cristo
95	Liberdade
96	Igreja é povo
97	Como te cantarei
98	A verdade vos libertará
99	Oração pela messe
100	Força de paz
101	Somos um povo de gente
102	Ofertório do povo
103	Pão da igualdade

104	Pão em todas as mesas
105	Canto dos mártires da terra
106	Pelo deserto
107	Povo em marcha
108	O povo se libertará
109	Pelos caminhos da América
110	Ruah

AFROBRASILEIROS – INDÍGENAS - AMERÍNDIOS

111	Cicatrizes
112	Negro nagô
113	Canto das três raças
114	Uma só será a mesa
115	Terra sem males

ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

116	Vida e Missão neste chão
117	Fraternidade e a vida no planeta
118	Xote ecológico
119	Desligue o celular
120	Vida e ecologia
121	Caminhos alternativos
122	Tudo está interligado

CANÇÕES MPB/ FOLCLORE POPULAR

123	Eu só peço a Deus
124	Coração civil
125	Romaria
126	Cio da terra
127	Tocando em frente
128	Anunciação
129	Folia do Divino
130	Bandeira do Divino
131	Cálix bento
132	Conto Capixaba
133	Glória da congada
134	Minha ciranda
135	Esta ciranda quem me deu foi
Lia	

APRESENTAÇÃO

O Cancioneiro do 16º Intereclesial das CEBs, realizado em Cachoeiro de Itapemirim (ES), é um instrumento de animação, celebração e comunhão para todas as pessoas que participam deste grande encontro e da caminhada das Comunidades Eclesiais de Base. Inspirado pelo tema “CEBs caminhando com as juventudes na alegria do Evangelho a serviço do Reino” e pelo lema “Levanta-te, brilhe, pois chegou a tua luz!” (Is 60,1), o cancioneiro reúne cantos que expressam a fé, a missão, a esperança e o compromisso com o Reino de Deus.

A seleção contempla músicas de acolhida, celebração, refeição fraterna, espiritualidade, missão, juventude, devoção mariana, compromisso social, ecologia, culturas afro-brasileiras e indígenas, além de canções populares que ajudam a fortalecer a identidade, a alegria e a participação do povo de Deus.
Livro Cancioneiro_correção.pdf

Mais do que um repertório musical, este cancioneiro é um convite para cantar a vida, celebrar a caminhada das CEBs e renovar o compromisso com uma Igreja sinodal, missionária, samaritana e em saída. Que cada canto fortaleça a fraternidade, anime a participação das juventudes e faça ecoar, em nossas comunidades, a esperança que nasce do Evangelho e transforma a realidade.

Fraternalmente,

Secretariado do 16º Intereclesial das CEBs - GT de Música e Animação

ACOLHIDA

01.ABRIREI MEUS LÁBIOS – (Orante) – tom: C (Zé Vicente -CE)

Abrirei meus lábios num canto de amor! (2x)
Ao Deus da plena vida o meu louvor! (2x)
Abrirei meus braços e o meu coração! (2x)
Pra te acolher ó minha irmã, ó meu irmão! (2x)
Glória seja ao Pai, e ao Filho, nosso bem! (2x)
Glória ao Divino Espírito! Amém! (2x)

02.AQUI CHEGANDO, SENHOR - (Orante) – tom: C (L.: Simeí Monteiro –PA; M.: Albete Corrêa)

Aqui chegando, Senhor,/ que poderemos te dar? (2x)
Um simples coração e uma vontade de cantar. (2x)
Recebe nosso louvor e tua paz vem nos dar. (2x)
A tua graça, Senhor, melhor que a vida será. (2x)
E o teu amor em nós será manancial: (2x)
de água boa a jorrar,/ pra nossa sede estancar. (2x)

03.COMO É BONITO, SENHOR (Orante) – tom: G (José Acácio Santana -SC)

1.Como é bonito, Senhor,/ cada manhã te agradecer,/ mais uma vez teu amor/ vem me chamar para viver.
Contigo, Pai de Amor,/ eu quero caminhar/ e assim, por onde eu for,/ irás me acompanhar! (bis)
2.Como é bonito, Senhor,/ cada manhã ter o meu pão/ e desejá-lo também/ a cada um dos meus irmãos.
3.Como é bonito, Senhor,/ cada manhã recomeçar,/ tendo a certeza e a fé/ que tua mão vai me ajudar.

04.QUE VIVA A PAZ - com Abraço da paz – tom: D (Vitor Quevedo -SP)

Que viva a paz, viva a esperança,/ viva o amor!/ Que viva a paz, viva a esperança,/ viva o amor!/ Que viva a paz, viva a esperança,/ viva o amor!

Que viva Cristo!/ Que viva, que viva Cristo!/ Que viva, que viva Cristo!/ Que vive em nós!

05.É BENÇÃO SOBRE BÊNÇÃO - com Abraço da paz – tom: F (Comunidade Agnus Dei)

É bênção sobre bênção, é bênção sobre bênção./ Vivendo cada dia no Senhor...

Irmão você também é uma bênção para mim./ Que seria da minha vida sem você?/ Aperte a minha mão sinta meu coração bater./ Eu te amo porque vejo Cristo em ti!!!

06.DEUS NOS ABENÇOE - com Abraço da paz – tom: F (Zé Vicente -CE)

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! /A paz que só o amor é que nos traz.(bis)

1-A paz na nossa vida, no nosso coração,/ e a bênção para toda criação! (bis)

2-A paz entre as igrejas e nas religiões,/ e a bênção da irmandade entre as nações! (bis)

3-A paz na nossa casa, nas ruas, no país,/ e a bênção da justiça que Deus quis! (bis)

4-A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou,/ e a bênção do conforto a quem chorou!

5-A paz pra toda a terra e a terra ao lavrador,/ e a bênção da fartura e do louvor! (bis)

07.SEJA BEM VINDO – tom: C (D.R.)

Seja bem vindo, bem vindo seja, olê lê ô./ Seja bem vindo, bem vindo seja, olê, lê á./ Não importa se você vem do sul o do norte,/ a casa é sua, meu irmão! Olê, lê ô!

08.SEJA BEM VINDO Ô Ô Ô Ô – tom: C (D.R.)

Seja bem vindo ô ô ô ô!./ Seja bem vindo ah ah ah ah! (bis)

1. Que bom que você veio, é bom lhe encontrar,/ o amor e a alegria nós vamos partilhar!

2. A nossa amizade, nós vamos festejar,/ a fé e a esperança, nós vamos celebrar!

09.VOCÊ QUE ESTÁ CHEGANDO – tom: G (D.R.)

Você que está chegando,/ bem vindo, seja bem vindo!(2x)

Só estava faltando você aqui!/ Só estava faltando você, irmão!

Só estava faltando você aqui!/ Bem vindo ao nosso encontro!

10.SEJA BEM VINDO OLÊ LÊ– tom: D (D.R.)

Seja bem vindo olê lê,/ seja bem vindo olá, lá.(2x)

Paz e bem pra você,/ que veio participar! (2x)

11.QUE BOM QUE VOCÊ VEIO – tom: Dm (Pedroso - MG)

Que bom que você veio, olê, lê./ Que bom que você chegou olá, lá./ Este nosso encontro mais alegre e mais bonito agora vai ficar! (bis)

1. Venha de onde vier, chegue de onde chegar./ Não importa o lugar, o importante é que bem vindo aqui você sempre será! (2x)

2. Este nosso encontro é pro povo de Deus./ Então venha pra cá, o importante, meu amigo é você participar! (2x)

REFEIÇÃO FRATERNA

12.AO SENHOR OFERECEMOS – tom: (D.R.)

Ao Senhor oferecemos, aleluia./ O alimento que teremos, aleluia!
Ao Senhor agradecemos, aleluia./ O alimento que tivemos, aleluia!

13.DAI SENHOR – tom: (D.R.)

Dai Senhor, pão a quem tem fome,/ fome de justiça a quem tem
pão!

14.TÁ NA HORA DE PARTILHAR – tom: E

Tá na hora de partilhar/... ê ô, ê ô / tá na hora de partilhar! (2x)

1.Como povo de Deus/ **vamos nós partilhar,**/ com todo
empobrecido,/ **vamos nós partilhar,**/ com todos que tem fome,
vamos nós partilhar.

2.Com aquele que chora,/ **vamos nós partilhar,**/ com todo
injustiçado,/ **vamos nós partilhar,**/ com todo rejeitado,/ **vamos**
nós partilhar.

3.Com quem é perseguido,/ **vamos nós partilhar,**/ com quem
busca a justiça,/ **vamos nós partilhar,**/ com quem promove a paz/
vamos nós partilhar.

15.DEUS SEJA LOUVADO NO PÃO PARTILHADO – tom: E (Zé Vicente - CE)

**Deus seja louvado,/ no pão partilhado,/ no pão partilhado,
Deus seja louvado!**

-Bendita a fruta ligeira/ vinda da terra sagrada! / Bendita a mão
companheira./ Seja sempre abençoada!

-Glória ao Pai e glória ao Filho,/ glória ao Espírito também./ Pelo
amor e pelo tempo./ Agora e sem fim, amém!

COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

16.DÉCIMO SEXTO CHEGOU – tom: F (*Ailton Junior - ES*)

Vem e vê,/ décimo sexto chegou!/ No coração das CEB's nosso povo se ajuntou!

- 1.Nosso povo capixaba é um povo hospitaleiro,/ bem vindo, seja bem-vindo a Diocese de Cachoeiro;
- 2.Paraná e Mato Grosso foi nossa última parada,/ agora o “Trem” tá chegando nesta terra Capixaba;
- 3.Nossa Senhora da Penha e do Amparo do seu povo,/ guie nossas Comunidades que buscam esse “jeito novo”!
- 4.Levanta, vem juventude, pois chegou a sua Luz,/ na alegria do Evangelho, pelo Reino de Jesus.

17.IGREJA QUE NASCE DO POVO – tom: E (*Emerson Sbardelotti -ES Terezinha do Brejão -MA*)

Igreja que nasce do povo,/ pelo Espírito de Deus./ Tantos anos de caminhada:/ viva o santo jubileu (2x)

- 1.CEBs: povo que caminha/ um povo que se liberta/ semente da sociedade/ que acorda e desperta./ CEBs: é povo de Deus/ rumo a terra prometida,/ buscando a libertação/ das culturas oprimidas.
- 2.CEBs: é Vida e esperança/ no cuidado e missão,/ oração libertadora/ na cidade e sertão./ É Igreja em saída/ romeiros da esperança,/ cuidar da Casa Comum,/ uma nova aliança.
- 3.Justiça e profecia,/ é o grito da Amazônia/ contra o desmatamento,/ que tanto causa insônia./ CEBs: com as juventudes/ caminhando na alegria,/ o Evangelho a serviço,/ Espírito Santo é que nos guia.

18.AS CEBs FAZENDO HISTÓRIA – tom: C (*Joaquim Soares de Santana*)

- Jesus veio do céu/ com uma missão que o Pai mandou./ Ele trouxe um jeito novo/ O mundo não aceitou,/ o Reino de Deus já chegou.
- 1.Assim falou Jesus/ Levanta-te e brilha/ sua luz já chegou./ Já

faz 65 anos/ da nossa caminhada./ As CEBs fazendo história/ no campo e na cidade,/ elas são sinais,/ como a estrela do oriente,/ indicam o caminho/ iluminando muita gente.

As CEBs não ficam caladas/ com o que está acontecendo,/ usam a Palavra, cantos e louvores/ para aliviar o sofrimento do povo./ Quando critica o que não está correto,/ tem gente que acha ruim,/ porque me louvam com os lábios,/ e o coração longe de mim.

2.As CEBs estão caminhando,/ buscando a juventude,/ para semear a paz,/ justiça e saúde./ Os jovens são o futuro/ da evangelização,/ estão sendo convidados,/ para trabalhar na missão.

Quem vive nas trevas,/ não se aproxima da luz./ Sempre assume um jeitinho,/ para fugir de Jesus./ Vão para onde for./ Não tem onde se esconder,/ Deus conhece a gente,/ muito antes de nascer.

19.AGORA É TEMPO DE SER IGREJA – tom: D (Ir. M^a Luíza Ricciardi -RS)

Agora é tempo de ser Igreja/ Caminhar juntos, participar! (bis)

1.Somos povo escolhido/ e na frente assinalados/ com o nome do Senhor/ que caminha ao nosso lado.

2.Somos povo em missão/ já é tempo de partir/ é o Senhor que nos envia/ em seu nome, a servir.

3.Somos povo-esperança/ vamos juntos planejar/ ser Igreja a serviço/ e na fé testemunhar.

20.SOMOS NÓS O POVO ELEITO - tom: D (Pe. José Freitas -RN) **Ó Pai, somos nós o Povo Eleito/ que Cristo veio reunir. (2x)**

1.Pra viver da sua vida, aleluia!/ O Senhor nos enviou, aleluia!

2.Pra ser Igreja peregrina, aleluia!/ O Senhor nos enviou, aleluia!

3.Pra ser sinal de Salvação, aleluia!/ O Senhor nos enviou, aleluia!

- 4.Pra anunciar o Evangelho, aleluia!/ O Senhor nos enviou, aleluia!
5.Pra servir na Unidade, aleluia!/ O Senhor nos enviou, aleluia!
6.Pra celebrar a sua glória, aleluia!/ O Senhor nos enviou, aleluia!

21.SEMPRE UNIDOS – tom: C (Pe. Jocy Rodrigues –MA)

Ninguém consegue destruir nossa alegria,/ ninguém consegue dissolver nossa amizade,/ somos unidos, todos no Cristo,/ pelo laço eterno da caridade!

- 1.Venha a dor, a luta, a perseguição,/ só conseguirá fortificar nossa união,/ quer nos caluniem, quer nos desprezem./ Nós sofremos pelo Cristo: o amor é isto!
2.Venha a tempestade, venha a tentação!/ Só conseguirá fortificar nossa união,/ venha a zombaria, nos humilhar!/ Nós sofremos pelo Cristo: o amor é isto!
3.Venha a tirania, venha a imposição!/ Só conseguirá fortificar nossa união,/ venha o sofrimento e até a morte./ Nós sofremos pelo Cristo: o amor é isto!

22.MOMENTO NOVO – tom: Em (Ernesto Barros Cardoso -SP)

1.Deus chama gente pra um momento novo,/ de caminhar junto com seu povo./ É hora de transformar o que não dá mais,/ sozinho, isolado ninguém é capaz.

Por isso vem,/ entra na roda com a gente, também./ Você é muito importante./ Por isso vem,/ entra na roda com a gente, também./ Você é muito importante, vem!

2. Não é possível crer que tudo é fácil,/ há muita coisa que produz a morte./ Gerando dor, tristeza e desolação./ É necessário unir o cordão.
3. A força que hoje faz brotar a vida,/ atua em nós pela sua graça./ É Deus quem nos convida/ pra trabalhar, o amor repartir,/ as forças juntar.

23. POVO NOVO – tom: G (*Zé Vicente -CE*)

1. Quando o Espírito de Deus soprou,/ o mundo inteiro se iluminou,/ a esperança na terra brotou,/ e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer,/ vencer a dor,/ louvar o Criador./ Justiça e paz hão de reinar./ E viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou,/ a Boa Nova da justiça anunciou;/ o cego viu, o surdo escudou,/ e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união:/ o mundo novo vem de Deus e dos irmãos./ Vamos lutando contra a divisão/ e preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão!/ Jovens unidos na esperança gritarão!/ A força nova é o poder do amor!/ Nossa fraqueza é força em Deus libertador!

24. TRENZINHO DA ALEGRIA – tom: Am (*D. R.*)

Olha o trenzinho da alegria vai passar/ O que sê tá fazendo aí venha pra cá! (bis)

1. Você que é Ceb's, Deus abençoa!/ E você que não é,/ Deus te perdoa! (2x)

2. Neste vagão não cabe a tristeza./ Veja que beleza este lugar./ Estamos no ventre da mãe natureza./ Então deixe a alegria te contagiar.

25. LÁ VEM O TREM DA CEBs – tom: D (*Terezinha do Brejão -MA*)

Lá vem o trem da CEBs, caminhando com seu povo,/ escuta meu amigo, venha ver o que há de novo!(bis)

1. As CEBs estão crescendo, se organizam em mutirão./ Conquistando seus direitos, lutam contra a exclusão./ Na defesa do pequeno, do pobre trabalhador,/ hoje toda a humanidade luta contra o opressor.

2. Como as CEBs têm surgido, eu explico pra vocês./ Desde a morte

de Jesus o pobre nunca teve vez./ Com o passar do tempo o povo se organizou./ Resgatando sua cultura, isto é CEBs, sim sinhô.

3.Comunidade é força se lutarmos sempre juntos./ Contra esse tal sistema que aflige todo mundo./ Precisamos nos unir acredite meu irmão./ CEBs são o povo de Deus buscando a libertação.

26.TREM DA CEBs – tom: D (Pedro de Andrade -MG)

1.Movimento que se tornou CEBs em nosso país pela primeira vez.// Encontro em que se falava da Igreja que nasce pelo Espírito de Deus. (2x)

Neste País da América Latina/ o trem das CEBs vai aparecer,/ e cada vagão que se une,/ é sinal que as CEBs vão sempre crescer/ e cada vagão que se une,/ é sinal que as CEBs vão sempre crescer.

2.Este mesmo povo sofrido que luta esperando a libertação,// e coloca a caminho da vida na locomotiva o segundo vagão. (2x)

3.No terceiro encontro se fala de uma vitória através da união,// da “Igreja povo oprimido que se organiza pra libertação”. (2x)

4.As CEBs que crescem no campo e tem esperança também na cidade,// de se tornarem um povo unido, semente de uma nova sociedade. (2x)

5.Sonhando com o povo fraterno, que se compromete com a vida e a verdade,// que seja um povo unido, semente de uma nova sociedade. (2x)

6.O povo em Goiás refletia como ficaria a Terra Prometida,// que seja para o oprimido lugar de trabalho e construção da vida. (2x)

7.Unidos toda Pátria grande e sem ter fronteiras de religião,// o povo em Caxias buscava de sua própria vida a libertação. (2x)

8.Negros, mulheres, índios, sem-terra e também operários lutando,// na Igreja de Santa Maria, as culturas oprimidas vão se libertando. (2x)

9.Querendo ser sal e fermento, uma nova luz e maior comunhão//

Ser vida e esperança nas massas, as CEBs se unem lá no Maranhão.
(2x)

10.Memória, sonho, caminhada, e compromisso com o Reino de Deus.// O povo assim refletiu no décimo encontro que houve em Ilhéus. (2x)

11.Em Minas espiritualidade libertadora do povo sofrido.// Seguir a Cristo Jesus, no compromisso com os excluídos. (2x)

12.Partindo para Rondônia, ecologia é a reflexão.// Do ventre da terra o grito que sai da Amazônia por libertação. (2x)

13.No décimo terceiro, no Ceará é forte as romarias.// Estando a serviço da vida, buscando entender justiça e profecia. (2x)

14.Eu vi e ouvi os clamores do povo sofrido e descí libertar.// Desafios no mundo urbano, é o grito das CEBs lá no Paraná. (2x)

15.Criar novo Céu e nova terra é sonho de Deus e tarefa de todos.// Por uma Igreja em saída as CEBs se encontram lá no Mato Grosso.
(2x)

16.Evangelho a serviço do Reino, com a juventude, esperança e canto.// “Levantemos pois chegou a luz”, de volta as origens no Espírito Santo. (2x)

27.EU QUERO VER – tom: D (*Zé Vicente -CE*)

Eu quero ver, eu quero ver/ acontecer,/ o sonho bom, sonho de muitos acontecer.

1.Nascendo da noite escura/ a manhã futura trazendo amor./ No vento da madrugada/ a paz tão sonhada brotando em flor./ Nos braços da estrela guia/ a alegria chegando da dor.

2.Na sombra verde e florida/ crianças em vida brincando de irmãos./ No rosto da juventude/ sorriso e virtude virando canção./ Alegre e feliz camponês/ entrando de vez na posse do chão.

3.Um sorriso em cada rosto/ uma flor em cada mão./ A certeza na estrada/ o amor no coração./ Semente nova escondida/ em cada palmo deste chão.

4.Sonho que se sonha só/ pode ser uma pura ilusão./ Sonho que se sonha juntos/ é sinal de solução./ Então vamos sonhar companheiros,/ sonhar ligeiro, sonhar em mutirão!

28.UTOPIA – tom: D (Zé Vicente -CE)

1.-Quando o dia da paz renascer/ quando o sol da esperança brilhar,/ eu vou cantar!/ Quando o povo nas ruas sorrir/ e a roseira de novo florir,/ eu vou cantar!

-Quando as cercas caírem no chão,/ quando as mesas se encherem de pão/ eu vou cantar!/ quando os muros que cercam os jardins,/ destruídos, então os jasmims/ vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção,/ cantada de novo!/ No olhar da gente a certeza do irmão:/ Reinado do povo!

2. Quando as armas da destruição,/ destruídas em cada nação,/ eu vou sonhar!/ E o decreto que encerra a opressão,/ assinado só no coração/ vai triunfar!

-Quando a voz da verdade se ouvir/ e a mentira não mais existir,/ será enfim,/ tempo novo de eterna justiça,/ sem mais ódio, sem sangue ou cobiça;/ vai ser assim!

29.CANTA MEU POVO – tom: E (Pe. Geraldo Leite -PE)

Canta, meu povo!/ Canta o louvor de teu Deus!/ Que se fez homem e por nós morreu,/ que ressuscitou pelo amor dos seus!

1.Somos a nação santa e o povo eleito,/ um sacerdócio real./ Deus nos chamou das trevas à sua luz,/ sua luz imortal. (1Pe 2:9)

2.Nós somos transportados da morte à vida,/ pelo amor dos irmãos./ Vamos amar até nossos inimigos,/ é a lei do cristão! (Col 1:13)

3.Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo,/Tu vives em mim./ O meu desejo é um dia ver tua face,/ na glória sem fim. (Gl 2:20)

30.MISSÃO DE TODOS NÓS – tom: E (Zé Vicente -CE)

1.O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor! (bis)

-Eu sou como chuva em terra seca! (2x) // Pra saciar, fazer brotar, eu vivo pra amar e pra servir! (2x)

É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

2.O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor! (bis)

-Eu sou como flor por sobre o muro! (2x) // Eu tenho mel, sabor do céu, eu vivo pra amar e pra servir. (2x)

3.O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor! (bis)

-Eu sou como estrela em noite escura! (2x) // Eu levo a luz, sigo a Jesus, eu vivo pra amar e pra servir. (2x)

4.O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor! (bis)

-Eu sou como abelha na colmeia! (2x) // Eu vou voar, vou trabalhar, eu vivo pra amar e pra servir.(2x)

5.O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor! (bis)

-Eu sou, sou profeta da Verdade! (2x) // Canto a justiça e a liberdade, eu vivo pra mar e pra servir.(2x)

31.DE REPENTE NOSSA VISTA CLAREOU – tom: E (Zé Vicente -CE)

De repente nossa vista clareou,/ clareou, clareou./ E descobrimos que o pobre tem valor,/ tem valor, tem valor. (2x)

1.Nós descobrimos o valor da união/ que é arma poderosa que derruba até dragão./ E já sabemos que a riqueza do patrão e o poder dos governantes passa pela nossa mão.

2.Nós descobrimos que a seca do Nordeste, que a fome, que a peste não é culpa de Deus Pai./ A grande culpa é de quem manda

no País, fazendo o pobre infeliz, desse jeito é que não vai.

3.O que nós vemos é deputado e senador, militar e jogador recebendo seus milhões./ Enquanto isso o povo trabalhador derramando o seu suor tem de viver de tostões.

32.VAMOS PRA MISSÃO – tom: C (Zé Vicente -CE)

Nós vamos pra missão,/ nós vamos trabalhar,/ é Deus quem nos convida,/ para a vida transformar. (bis)

1.Desperta minha irmã,/ desperta meu irmão,/ contempla a nossa gente abandonada./ O pobre está clamando,/ a terra está gritando,/ pois vem juntar-se a nós nesta jornada!

2.O sino já tocou,/ o galo já cantou,/ o dia vem nascendo atrás dos montes./ A marcha vai passando,/ alegre eu vou cantando,/ Deus vivo é água viva em nossas fontes

3.Se alguém você feriu,/ se alguém o machucou,/ se tudo ao seu redor está escuro./ Perdoa o seu irmão, acolhe o seu perdão,/ o amor é o segredo do futuro.

4.Você que escutou,/ sorriu e se encantou,/ e firme está presente nessa estrada./ Contigo eu vou contente,/ Deus vai à nossa frente,/ nós somos missionários da alvorada.

33.NAS HORAS DE DEUS, AMÉM! – tom: F (Zé Vicente -CE)

1.Nas horas de Deus, amém!/ Pai, Filho, Espírito Santo. (2x)
Luz de Deus em todo canto./ Nas horas de Deus, amém. (2x)

2.Nas horas de Deus, amém!/ Que o bem nos favoreça. (2x)
-Que o mal não aconteça./ Nas horas de Deus, amém! (2x)

3.Nas horas de Deus, amém!/ Que o coração do meu povo. (2x)
-De amor se torne novo./ Nas horas de Deus, amém! (2x)

4.Nas horas de Deus, amém!/ Que a colheita seja boa. (2x)
-Que ninguém mais vague à toa./ Nas horas de Deus, amém! (2x)

5.Nas horas de Deus, amém!/ Deus abençoe os artistas. (2x)
-As crianças e as catequistas./ Nas horas de Deus, amém! (2x)

34.BENDITO DOS ROMEIROS DA TERRA – tom: D (Zé Vicente -CE)

1.Bendita e louvada seja esta santa romaria!// Bendito o povo que marcha,/ bendito o povo que marcha tendo o Cristo como guia.
(2x)

**Sou,/ sou teu, Senhor. / Sou povo novo, retirante, lutador!/
Deus dos peregrinos,/ dos pequeninos, Jesus Cristo redentor.**

2.No Egito, antigamente,/ do meio da escravidão,// Deus libertou o seu povo;/ hoje Ele passa de novo/ gritando a libertação! (2x)

3.Para a terra prometida/ o povo de Deus marchou:// Moisés andava na frente;/ hoje Moisés é a gente/ quando enfrenta o opressor. (2x)

4.Quem é fraco Deus dá força,/ quem tem medo sofre mais,// quem se une ao companheiro/ vence todo cativoiro,/ é feliz e tem a paz.

35.A GLÓRIA DE DEUS – tom: E (Zé Vicente -CE)

Olha a glória de Deus brilhando, aleluia!// Olha a glória de Deus brilhando, aleluia!

1.Nosso Deus é o artista do universo/ É a fonte da luz, do ar, da cor/
É o som, é a música, é a dança/ É o mar jangadeiro e pescador//
É o seio materno sempre fértil/ É beleza, é pureza e é calor!(bis)//
Aleluia! Aleluia! Vamos criar/ Que é pra glória de Deus brilhar!
(bis)

2. Nosso Deus é caminho e caminhada/ do seu povo para a libertação./ Onde quer que esteja um oprimido/ é Javé que promove a redenção.// Ele quebra a força do tirano/ e garante a vitória da união!(bis)// **Aleluia! Aleluia! Vamos lutar/ Que é pra glória de Deus brilhar! (bis)**

3. Nosso Deus é a voz que se levanta/ É o canto o gemido e o clamor./ É o braço erguido para a luta/ É o braço em nome do Amor/ É o pé conquistando seu espaço/ É a terra, é o fruto, é a flor!(bis)// **Aleluia! Aleluia! Vamos amar/ Que é pra glória de Deus brilhar! (bis)**

36.BAIÃO DAS COMUNIDADES – tom: G (Zé Vicente -CE)

Somos gente nova vivendo a união/ somos povo semente de uma nova nação, ê, ê!/ Somos gente nova vivendo o amor/ somos comunidade,/ povo do Senhor, ê, ê!

1.Vou convidar os meus irmãos trabalhadores,/ operários, lavradores,/ biscateiros e outros mais./ e juntos vamos celebrar a confiança/ nossa luta na esperança/ de ter terra,/ pão e paz, ê ê!

2.Vou convidar os índios que ainda existem/ as tribos que ainda insistem no direito de viver./ E juntos vamos, reunidos na memória,/ celebrar uma vitória,/ que vai ter de acontecer, ê, ê!

3.Convido os negros, irmãos no sangue e na sina,/ seu gingado nos ensina a dança da redenção./ De braços dado, no terreiro da irmandade,/ vamos sambar de verdade/ enquanto chega a razão, ê..

4.Vou convidar Oneide, Rosa, Ana e Maria/ a mulher que noite dia luta e faz nascer o amor./ e reunidos no altar da liberdade/ vamos cantar a Verdade/ vamos pisar sobre a dor, ê, ê!

5.Vou convidar a criançada e a juventude,/ tocadores me ajudem, vamos cantar por aí./ O nosso canto vai encher todo o país, velho vai cantar feliz,/ quem chorou vai ter que rir, ê, ê!

6.Desempregados, boias-frias, desprezados/ e os marginalizados/ venham todos se ajuntar/ à nossa marcha para a nova sociedade/ quem nos ama de verdade/ pode vir, tem um lugar, ê, ê!

37.PELO BATISMO – tom: C (Antônio Marques da Costa)

1.-Pelo Batismo recebi uma missão: vou trabalhar pelo Reino do Senhor./ Vou anunciar o Evangelho para os povos,/ vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor.

-Vou anunciar a Boa Nova de Jesus,/ como profeta recebi esta missão./ Onde for serei fermento, sal e luz,/ levando a todos a mensagem de cristão.

2.-O Evangelho não pode ficar parado/ vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação./ A messe é grande e precisa de operários/ vou cooperar na evangelização.

-Sou mensageiro, enviado do Senhor, onde houver trevas irei levar a Luz./ Também direi a todos que Deus é Pai/ anunciando a mensagem de Jesus.

38.RELIGIÃO LIBERTADORA – tom: C (Pe. Zezinho - MG)

**É por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora!/
É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião libertadora!**

1.É por causa dos profetas que anunciam,/ que batizam, que organizam, denunciam./ É por causa de quem sofre a dor do povo./ É por causa de quem morre sem matar.

2.É por causa dos pequenos e oprimidos,/ dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos./ É por causa do meu povo injustiçado,/ das ovelhas sem rebanho e sem pastor.

3.É por causa do profeta que se cala,/ mas até com seu silêncio grita e fala./ É por causa de um Jesus que anunciava,/ mas também gritava aos grandes: “ai de vós”.

4.É por causa do que fez João Batista./ Que arriscou, mas preparou a tua vinda./ É por causa de milhões de testemunhas/ que apostaram suas vidas no amor.

39.NINGUÉM SOLTA A MÃO – tom: A (Diego Noda - RS)

**Ninguém solta a mão/ de ninguém!/
Ninguém solta a mão./
Pode se achegar,/ pode vir celebrar/ ninguém solta a mão. (2x)**

1.Povo trabalhador – ninguém solta a mão./ Povo agricultor – ninguém solta a mão./ Da comunidade – ninguém solta a mão./ Da fé, da liberdade – ninguém vai soltar não!

2.Do jovem da criança– ninguém solta a mão,/ Da teimosa esperança - ninguém solta a mão./ Dos nossos direitos – ninguém solta a mão./ De amor e respeito – ninguém vai soltar não!

3.Desse povo oprimido - ninguém solta a mão./Que luta por justiça - ninguém solta a mão./ Do Projeto de Deus - ninguém solta a

mão./ Nós somos filhos Seus – ninguém vai soltar não!

4.Marias, Marielles - ninguém solta a mão./ Índios e quilombolas - ninguém solta a mão./ Da história do povo - ninguém solta a mão./ Esta terra tem dono - ninguém vai soltar não!

5.Da diversidade – ninguém solta a mão./ Da paz e da justiça - ninguém solta a mão./ Nestes tempos de luta – ninguém solta a mão./ Essa é nossa conduta - ninguém vai soltar não!

40.EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE – tom: D (D.R.)

Eu sou feliz é na comunidade/ na comunidade eu sou feliz! (bis)

1.A nossa comunidade/ luta por libertação, pra formar uma corrente/ e quebrar a opressão.

2.Tantos pobres sem a terra,/ sem ter casa pra morar./ Lutar pelos seus direitos,/ para a vida melhorar!

3.A terra tem com fartura/ e ela é de todos nós/ se unirmos nossas forças/ vão ouvir a nossa voz!

4.A nossa comunidade/ se reúne todo dia,/ e a nossa unidade se transforma em alegria!

41.SAL DA TERRA – tom: D (Marcos da Matta e Cristiane da Matta -PR)

Vós sois o sal da terra/ e do mundo a clara luz./ Sal que da à vida o sabor,/luz que mostra o caminho do amor.

1.Se há fraternidade,/ é porque a nossa luz ali brilhou./ Se há comunidade,/ nosso sal o evangelho conservou.

2.Onde existe a partilha,/ é porque a nossa luz ali brilhou./ Se é unida a família,/ nosso sal o evangelho conservou.

3.Hoje estamos reunidos,/ é porque a nossa luz aqui brilhou./ Dando graças ao Deus vivo,/ nosso sal o evangelho conservou.

42.PENEIREI FUBÁ – tom: D (Zé Martins -MG)

Peneirei fubá,/ fubá caiu./ Eu tornei peneirar,/ fubá subiu./ Povo meu,/ é hora de caminhar,/ aqui no Espírito Santo, juntos

vamos celebrar! (bis)

1.Tantos anos caminhando/ pra formar comunidades/ mais um Intereclesial/ pra viver fraternidade./ **Povo meu,/ é hora de caminhar,/ aqui no Espírito Santo, juntos vamos celebrar!**

2.CEBs cada vez mais forte/ Em toda América Latina/ pra formar um novo povo/ fazer nova a nossa sina./ **Povo meu,/ é hora de caminhar...**

3.Como os primeiros cristãos/ a viver fraternidade/ Igreja ao lado dos pobres/ com toda fidelidade./ **Povo meu,/ é hora de caminhar...**

4.Maria é a companheira/ que ajuda a caminhar/ junto a Jesus, seu filho,/ não nos deixa desanimar./ **Povo meu,/ é hora de caminhar...**

43.ROMARIA DA ESPERANÇA – tom: D (Zé Martins -MG)

Eu sou teu povo, sou,/ em romaria vou,/ cantar o amor,/ vencer toda dor,/ eu sei que vou!

1.Esta é a romaria da esperança,/ convidando todos que quiserem vir./ Pôr os pés nessa estrada sem bonança,/ caminhando e aprendendo a repartir.

2.Nosso Deus nos convida a caminhar,/ Deus dos pobres, Jesus, libertador./ Nessa marcha todo irmão tem seu lugar,/ é o caminho da esperança e do amor.

3.Meus irmãos e irmãs, vamos cantar,/ canto novo de alegria e louvor./ Com Maria companheira no estradar,/ a Javé que é liberdade e amor.

4.Bendita e louvada seja a romaria,/ que caminha para a terra prometida./ Vence a morte, tantos males noite e dia,/ e replanta nesse chão a nova vida.

44.FAZEI RESSOAR – tom: Dm (Ir. Maria José)

Fazei ressoar a Palavra de Deus em todo lugar. (bis)

1.Na cultura, na história, vamos expressar, / levando a Palavra de Deus/ em todo lugar. Vamos lá!

- 2.Com o negro e com o índio, vamos louvar, / e com toda a comunidade/ vamos festejar. Vamos lá!
- 3.O Evangelho é a Palavra que Deus proclamou. / Só Ele é o Caminho,/ Verdade, Vida e Amor. Vamos lá!
- 4.Juventude, caminho aberto,/ vamos construir/ fraternidade, renovação,/ vamos transmitir./ Vamos lá!
- 5.Na cultura popular, vamos catequizar, / celebrando fé e vida em todo lugar. Vamos lá!
- 6.Com o pandeiro e com a viola, vamos cantar, / animando a nossa luta/ em todo lugar. Vamos lá!

45.VENCE A TRISTEZA – tom: D (*Zé Vicente -CE*)

Vence a tristeza,/ enxuga o pranto,/ ó meu povo/ vem cantar um canto novo,/ Deus da vida aqui está! final: (aleluia)

- 1.Quem ama a Deus e está unido ao seu irmão/ não há porque ficar com medo e sem saber/ o que vai ser do mundo amanhã?/ Quem da fome vai sobreviver?/ Está em nós a luz do amor que vai vencer! (bis)
- 2.O pobre grita e o seu grito não é em vão/ E cada esforço em nome dele vai valer/ É por isso que vou é cantar/ Deus amigo me escuta e me vê:/ semente boa está na terra e vai nascer! (bis)
- 3.Como é bonito, ó meu Deus, a terra, o mar,/ a flor, o pássaro, e uma mão plantando a paz/ Tudo é nosso e nós somos irmãos,/ o futuro é a nossa gente que faz,/ Deus é amor e quem amar sempre é capaz! (bis)

46.IGREJA SANTA – tom: Am (*L.: João Araújo -MG; M.: Pe. José Cândido -MG*)

1.Vai meu povo falar do meu amor,/ sê espelho do céu para as nações./ Nos caminhos terás o meu fulgor,/ e na dor minha paz nos corações.

Igreja Santa, e missionária, / os teus caminhos eu antes

**palmilhei,/ ao céu unida e solidária,/ mais, sempre mais,
colherás o que plantei!**

2.No deserto, sem fontes, sê alento,/ é sinal da esperança que nasceu./ Se do Pai sou o Eterno Sacramento, / te tornei redentor, ó povo meu!

3.Pode aqui toda luz então morrer,/ sempre mais vão brilhar os sonhos teus./ Novo dia verás amanhecer,/ no mistério sublime de Deus!

47.CIRANDA DAS COMUNIDADES – tom: C (Vanda -MT)

**Olê, olá, a ciranda vai passar./ Olê, olá uma volta vamos dar!/
Olê, olá entre na roda pra dançar./ Olê, olá, um abraço pra te
amar./ olê, olá, um beijo pra te encontrar.**

-Tecemos a nossa rede,/ rede das comunidades/ vamos formar a ciranda,/ pra mudar a sociedade./ Quem bota fé na vida entra logo nesta roda,/ dança dentro da ciranda,/ puxe quem está de fora.

48.TÔ NESSA! – tom: F (João Bento -MG)

1.Fui convidado pra fazer uma oração./ Eu respondi: **Tô nessa!/
Fui convidado pra fazer reflexão./ Eu respondi: Tô nessa!**

**Tô nessa porque sou cristão,/ fui batizado, tenho uma missão!
(bis)**

2.Fui convidado para evangelizar./ Eu respondi: **Tô nessa!/
Fui convidado pra formar comunidade./ Eu respondi: Tô nessa!**

3.Fui convidado pra ajudar as pastorais./ Eu respondi: **Tô nessa!/
Fui convidado pra ajudar os excluídos./ Eu respondi: Tô nessa!**

4.Fui convidado pra fazer um mutirão./ Eu respondi: **Tô nessa!/
Fui convidado para construir a paz./ Eu respondi: Tô nessa!**

49.TÁ LINDO DEMAIS – tom: D (Zé Martins -MG)

Esse momento tá,/ tá lindo demais! (bis)

1.Tem amizade,/ tem paz de verdade,/ tem muita união./ Tem

comunidade,/ tem muita igualdade,/ nós somos irmãos.
 2.Tem liberdade,/ tem fraternidade,/ tem graça e calor./ Tem
 comunhão,/ no vinho e pão,/ também tem amor.
-Esse encontro... A juventude... As CEBs... Essa dança...

50.TEMPO DE DEUS – tom: D (Zé Martins -MG)

**Olha o Reino de Deus chegando/ ele já está aqui! (2x) É o amor
 se concretizando/ fazendo o povo feliz (2x)**

1.-O reinado de Deus é sonho/ de fraternidade e amor.(2x)/ É um
 tempo de luz e magia/ sem medo,/ sem luto e sem dor.(2x)
 -O reinado de Deus é força/ de braços que se levantam.(2x)/
 Promessa de uma vitória/ aos que lutam e nunca se cansam.(2x)
 2.-O reinado de Deus é labuta/ de um povo organizado.(2x)/ Que
 não foge nunca da luta/ nem se deixa ser explorado. (2x)
 -O reinado de Deus é canto/ alegrando a vida da gente.(2x)/ É
 como um acalanto,/ nos faz seguir em frente.(2x)
 3.-Olha o povo sorrindo e cantando,/ Javé está presente aqui.(2x)/
 É gente com a gente lutando,/ mostrando o caminho a seguir.(2x)
 -Todo povo cantando se anima/ em lutar para construir.(2x)/
 Paraíso de paz e ternura/ sem medo de ser feliz.(2x)

51.PROJETO DE DEUS – tom: F (João Bento -MG)

**Vamos realizar o projeto de Deus!/ Vamos realizar o projeto de
 Deus! (bis)**

1.O projeto de Deus/ é fartura na mesa./ O projeto de Deus/ não
 gera a pobreza. (2x)/ O projeto de Deus é que haja a partilha de
 toda a riqueza. (2x)
 2.O projeto de Deus/ é a terra pra todos./ O projeto de Deus/ é a
 casa pra todos. (2x)/ O projeto de Deus é o fim do sistema que
 oprime o seu povo. (2x)
 3.O projeto de Deus/ não está concluído./ O projeto de Deus/ é seu
 Reino implantado. (2x)/ O projeto de Deus com as mãos de nós
 todos será realizado. (2x)

JUVENTUDE

52.CEBs e JUVENTUDE – tom: A (*Claudio R. Piao/Claudio Xavante Casaldáliga e Alex Pontes - SP*)

1.No chão sagrado, o povo em comunidade,/ CEBs que brotam,
viva realidade./ Com as mãos unidas, erguendo a voz e o olhar,/ no
Evangelho, a força pra caminhar./ Junto às juventudes, um novo
amanhã,/ Semente plantada, em cada irmão e irmã.+

**Caminhamos com as juventudes, na alegria que irradia,
Evangelho vivo,/ luz de cada dia./ A serviço do Reino,/ justiça
a brotar,/ CEBs em festa,/ para celebrar!// 50 anos de encontro
e união,/ Intereclesiais, no coração! (2x)**

2.Do campo e cidade, em cada canto e lar,/ a Palavra acende e nos
faz sonhar./ Desafios chegam, mas a nossa fé sustenta,/ na luta
por vida, a esperança esquenta./ Juventude forte, com sua energia,/
transforma o presente, renova a profecia

3.Das periferias, o grito que ecoa/ por dignidade, a fé que voa./ Com
os pequenos, na voz do clamor,/ construindo pontes, espalhando o
amor./ Jubileu de prata, de ouro a brilhar,/ a história das CEBs,
vamos celebrar!

(final)

CEBs e juventudes,/ um só coração,/ na alegria do Reino,/ em cada
canção! (2x)

53.CEBs CAMINHANDO COM OS JOVENS – tom: E (*Antônio Pureza -PA*)

1.CEB's caminhando com os jovens, que sonham juntos transformar
este país./ Na sua bandeira está escrito a liberdade,/ eu quero ver a
juventude ser feliz.

**Chama, chama a juventude quer ouvir,/ agora é nossa vez,
levanta-te./ Deixa, deixa brilhar a nossa luz,/ da juventude
missionária de Jesus.**

2.Pra conquistar o país que nós queremos,/ o sonho do povo transformar em realidade./ Levar com fé a Santa Palavra de Deus,/ é boa nova neste chão de liberdade.

3.A juventude é sangue novo na Igreja,/ CEB's é povo está em todo continente,/ vamos pra luta defender o planeta terra,/ fraternidade e missão pra toda gente.

4.No tem da CEB's a juventude está entrando,/ Deus chama a gente pra animar as Comunidades,/ Igreja viva que caminha e faz história,/ vai construindo uma nova sociedade.

54.O MESMO ROSTO – tom: B (*Jorge Trevisol -RS*)

1.Dizem que o sol/ deixou de brilhar,/ que as flores mais belas/ não perfumam mais,/ que os jovens teriam/ deixado de amar,/ de crer na esperança/ de poder mudar,/ que as lutas e os sonhos,/ o vento espalhou,/ e que envelheceram/ as forças do amor.

2.Se fosse assim,/ me digam vocês,/ de quem é o rosto que ainda sorri?/ De quem é o grito que nos faz tremer,/ defendendo a vida e um modo de ser?/ De quem são os passos/ marcados no chão/ e o lindo compasso/ de um só coração?

3.Enquanto existir/ um raio de luz/ e uma esperança/ que a todos conduz,/ persiste a certeza/ plantada no chão,/ ternura e beleza não acabarão./ Pois a juventude/ que sabe guardar,/ do amor e da vida/ não vai descuidar.

4.O rosto de Deus/ é jovem também,/ e o sonho mais lindo/ é Ele quem tem./ Deus não envelhece,/ tampouco morreu,/ continua vivo/ no povo que é seu./ Se a juventude/ viesse a faltar,/ o rosto de Deus iria mudar.

Lá, lá, lá, lá, lá....

Se a juventude/ viesse a faltar,/ o rosto de Deus iria mudar.

55.CANTA FRANCISCO – tom: G (*Luiz Augusto Passos*)

-Nos olhos dos pobres/ No rosto do mundo/ Eu vejo Francisco/

Perdido de Amor.

-É índio, operário/ é negro, é latino,/ jovem, mulher,/ lavrador e menor.

1. Há um tempo só de paixão, grito e ternura/ clamando as mudanças que o povo espera,/ justiça aos pequenos, ordem do Evangelho,/ reconstrói a igreja na paixão do pobre

-Há crianças nuas nesta paz armada,/ há, Francisco, povo sendo perseguido,/ há jovens marcados sem teto, nem sonhos,/ há um continente sendo oprimido

-Com as mãos vazias, solidariedade,/ com os que não temem perder nada mais,/ defendem com a morte, a dignidade,/ com a teimosia que constrói a paz.

Canta, Francisco, do jeito dos pobres,/ tudo que atreveste a mudar./ Canta novo sonho, sonho de esperança,/ que a liberdade vai chegar!/ Canta Francisco com a voz dos pobres,/ tudo o que atreveste a mudar./ Canta novo sonho, sonho de menino,/ novo céu e terra vão chegar!

2. Há Claras, Franciscos marginalizados,/ cantando da América a libertação,/ meninos sem lares são irmãos do mundo,/ pela paz na Terra, sofrem parto e cruz.

-Francisco, imagem de um Deus feito pobre,/ denúncia, esperança, profecia e canto,/ vence com coragem o império da morte,/ de braços com a vida em missão na história.

-Francisco, menino e homem das dores,/ reconstrói a Igreja pelo mundo afora,/ na fraternidade que traz a justiça,/ na revolução que anuncia a aurora.

56. ANIMAÊ JUVENTUDE – tom: G (Pe. Rodrigo Ferreira –MT)

Animaê juventude!/ Animaê juventude!/ Com fé e amor no coração,/ vamos mostrar pro mundo:/ ser jovem é atitude! (bis)

1. A missão não vai parar/ Deus espera por você./ Vamos nessa, juventude!/ Testemunhar a todos alegria de viver!

2. Deus nos trata com carinho,/ como pai, amigo, irmão./ Vem ser jovem como Cristo,/ e vamos todos juntos construir a união!

3. Somos jovens em saída,/ eis a nossa vocação./ Com alegria, fé e amor,/ juventude destemida a serviço da missão!

57. EU ACREDITO NA JUVENTUDE – tom: A (*Nilton Junior -SP*)

-É tempo de alegria e esperança/ é tempo de amar e ser amado,/ é tempo de sonhar,/ é tempo de partilhar,/ de construir um mundo melhor

-É tempo de escolhas,/ de desafios,/ de não ter medo de viver./ Viver com Deus,/ viver no amor,/ e anunciar que posso ser feliz,/ porque Deus me ama!

Eu/ acredito na juventude,/ no brilho do seu amor/ e na força da sua missão!

58. CORAÇÃO LIVRE – tom: G (*Jorge Trevisol -RS*)

1. Eu vejo que a juventude tem muito amor./ Carrega esperança vive no seu cantar./ Conhece caminhos novos não tem segredos./ Anseia pela justiça e deseja a paz.

-Mas vejo também a dor da insegurança,/ que dói quando é hora certa de decidir./ Tem medo de deixar tudo e não se cansa,/ diz não ao caminho certo e não é feliz.

Ei juventude,/ rosto do mundo,/ teu dinamismo logo encanta quem te vê./ A liberdade/ aposta tudo,/ não perde nada na certeza de vencer (bis).

2. Vai vende tudo o que tens,/ dá a quem precisa mais./ Vem e segue-me depois,/ vem comigo espalhar a paz.

Jesus convida,/ conte comigo,/ mas é preciso ter coragem de morrer./ Coração livre,/ comprometido,/ partilha tudo sem ter medo de perder. (bis)

59.ESPERANÇAJOVEM – tom: D (ZéVicente, CE)

Laiá, laiá, laiá, laiá-lá. Laiá, laiá, laiá, laiá-lá (bis)

1.Estamos pelas praças e somos milhões / nos campos e favelas somos multidões./ Perdidos procuramos o caminho / ninguém vai ser feliz se andar sozinho.

2.A fome entre os dentes e a morte no chão / Fizeram do prazer a maldição./ Na mãos dos opressores nós sofremos / Ser livres nos queremos e seremos.

3.A flor da liberdade em nosso olhar / Paixão, ternura e sonho em nosso ar./ De olhos no futuro nos estamos / É a vida que amamos e buscamos.

4.É está a nossa hora e o tempo é pra nós / Que chegue em todo o canto a nossa voz./ Miremos bem no espelho da memória / Faremos, jovens/ linda a nossa história.

60.NOVA GERAÇÃO – tom: Dm (Pe. Zezinho - MG)

1.Eu venho do sul e do norte, do oeste, do leste, de todo o lugar. / Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. / Assunto de paz é meu forte, / eu cruzo montanhas, mas vou aprender. / O mundo não me satisfaz, / o que eu quero é a paz, / o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz, / No meu coração, o que disse Jesus. (bis).

2.Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu. / Mas sei que eu já tenho a idade de ver a verdade: O que eu quero é ser eu. / O mundo, ferido e cansado de um negro passado de guerras sem fim, / tem medo da bomba que fez e da fé que desfez, mas aponta pra mim.

3.Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender. / Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver. / Eu grito ao meu mundo descrente / que eu quero ser gente, / que eu creio na cruz. / Eu creio na força do jovem que segue o caminho do Cristo Jesus.

61. JUVENTUDE MISSIONÁRIA – tom: G (*Zé Vicente -CE*)

1. Do Reino da Justiça, alegres mensageiros,/ Profetas,
companheiros, vivendo pela paz./ Em Cristo batizados, ao mundo
enviados,/ Nós somos missionários do amor que Deus nos traz!

Juventude Missionária/ Inquieta e Solidária! (2x)

2. Nós temos nossas mãos e os corações abertos/ Pra, no momento
certo, fazer o amor brilhar./ A fé nos enriquece, servindo a gente
cresce, /Aos pobres e excluídos, queremos nos doar!

3. Um mundo nós sonhamos, sem muros, sem fronteiras,/ Sem
ódios, sem barreiras, sem preconceito e dor./ A terra-mãe cuidada,
a vida respeitada,/ Culturas dialogando e revelando o seu valor!

4. Na Rede da Irmandade, na juventude em festa,/ De Deus se
manifesta a graça, a compaixão!/ Unidos com Maria, fiéis a cada
dia,/ Alegres celebremos nossa vida em missão!

62. DEIXA-ME SER JOVEM – tom: C (*J. L. Rizzieri – CF'92*)

**Deixa-me ser jovem, não me impeça de lutar,/ pois a vida me
convida a uma missão realizar. (bis)**

1. Deixa-me ser jovem, ser livre pra sonhar,/ não reprima, não
reprove, o meu jeito de amar./ Fazer também a história, e não ser
ignorado,/ preservar os meus valores e não ser massificado.

2. Muitos jovens sem saber, esbanjaram sua idade/ alienados, se
entregaram aos dragões da sociedade./ Não me sinto revoltado mas
quem vai me explicar, de tanto ser explorado eu me pus a protestar.

3. Não nasci para servir como peça de engrenagem, nem ser coisa
que se vende ou se compra por vantagem./ Quero ser considerado
como “ser” filho de Deus,/ realizar os meus anseios, cada vez
sendo mais eu.

63. OS JOVENS – tom: Dm (*L.: Elda Secchi; M.: Antônio Colaço -CF'92*)

1. Queremos ser jovens, libertos doados,/ na causa da vida e do
amor empenhados./ Abertos conscientes, bem esclarecidos,/ juntar

nossas mãos caminhar mais unidos.

Os jovens,/ teus irmãos, Jesus Senhor,/ têm fome de justiça e de amor./ Sustenta/ sua luta, seu vigor,/ na força de teu pão libertador.

2.Em nossa família, na comunidade,/ queremos ser luz para a sociedade,/ formando Igreja, formando teu povo,/ na fraternidade, na busca do novo.

3.Estamos dispostos, que Deus nos ajude,/ abriremos espaço para a juventude./ Que jovem algum seja, pois, excluído/ de participar, de também ser ouvido.

4.Nas leis da nação, no trabalho e estudo,/ comunicação, artes, esportes, em tudo,/ que sem levandades, engano, ou violência,/ respeitem-se o jovem e sua consciência.

64.CANTA COMIGO – tom: D (Zé Martins -MG)

1.Eu quero acreditar na vida, ver o sol em cada amanhecer, ter no rosto um sorriso amigo, acreditar que o sonho é pra valer.

-Eu quero ter meu peito aberto, caminhar e não olhar pra trás, caminheiro quero amor por perto, quero o mundo construindo paz.

Canta comigo cante esta canção, pois cantando sonharemos juntos, pra fazer um mundo mais irmão. (bis)

2.Eu quero acreditar no amor, ver a noite se afastar de mim, em cada rua plantar uma flor e fazer da terra um jardim.

-Venha junto sonhar o desejo de que a vida não tenha mais fim, no violão soe o arpejo, construindo a paz, o amor, enfim.

65.XOTE DA JUVENTUDE – tom: E (Zé Martins -MG)

Eu quero ver,/ eu quero ver,/ eu quero ver a juventude acordar./ Eu quero ver,/ eu quero ver/ todo jovem ocupando o seu lugar.

1.Hoje tudo está difícil,/ não dá nem pra acreditar,/ muito jovem ainda tem medo,/ até mesmo de esperar,/ mas se gente der as mãos/ pra fazer um mutirão,/ este mundo vai mudar.

2. Vir da roça ou da cidade,/ não importa o lugar,/ interessa é o coração,/ e jamais desanimar./ Realizando a união,/ os jovens darão as mãos/ e terão o seu lugar.

3. Nas veredas dessa vida,/ há um Deus que nos conduz,/ nos dá força e alegria,/ Ele é a nossa luz./ Ilumina o caminho,/ a gente não está sozinho,/ o companheiro é Jesus.

4. Nossa voz hoje é forte,/ fruto da nossa união,/ ela vence toda morte,/ refaz a ressurreição./ É gritada na dureza,/ mas com a grande certeza,/ que lutar não é em vão.

66.DIREITO DE SONHAR – tom: F (João Bento -MG)

Ninguém tira o meu direito de sonhar/ eu sonho, eu sonho! (bis)

1. Eu sonho com o fim do desemprego/ que faz muita gente padecer./ Eu sonho com o fim da miséria/ e que os pobres na fartura vão viver.

2. Eu sonho com o fim dos latifúndios/ que todos tenham terra pra plantar./ Eu sonho com o fim da injustiça/ que todos tenham casa pra morar.

3. Eu sonho com um país desenvolvido/ mas sem o processo da exclusão./ Eu sonho com a tecnologia/ chegando ao alcance do povão.

4. Eu sonho que o salário seja digno/ que não haja mais desigualdade./ Eu sonho com o povo organizado/ construindo a nova sociedade.

5. Eu sonho com o fim da violência/ que haja amor entre as nações./ Eu sonho que as guerras vão ter fim/ e a paz reinará nos corações.

6. Eu sonho porque tenho esse direito/ meu sonho é só fazer o bem./ Os sonhos que eu disse na canção,/ são os sonhos de Deus também.

67.A JUVENTUDE É A BANDEIRA DO AMOR – tom: E (Roberto Malvezzi -BA)

**Ileaô, ileaô,/ a juventude é a bandeira do amor!/ Com o coração,
com as duas**

mãos,/ com todo o povo,/ a gente faz um mundo novo!

1.Pelos campos, cidades e vilas,/ no trabalho ou então
desempregados./ Nas cantigas, nas fábricas, nas filas,/ com muita
raça e vontade de lutar./ É a juventude do meio popular!

2.Somos filhos de trabalhadores,/ a nossa classe é a classe popular./
Mas temos sonhos, também muitos amores./ Também queremos
trabalhar - participar./ É a juventude do meio popular!

3.Nossa luta é pelo engajamento,/ no nosso bairro e também no
sindicato./ Nós precisamos ficar todos unidos,/ pra conquistar
nosso direito que é negado./ É a juventude do meio popular!

4.A política partidária é outra coisa,/ que não pode ser deixada de
lado./ Nós precisamos mudar este sistema,/ que faz o pobre viver
sempre massacrado./ É a juventude do meio popular!

5.Nossa força quem nos dá é Jesus Cristo/ que nos empurra e
ilumina o caminho./ Pois Ele é o nosso companheiro,/ que pelos
pobres sempre tem muito carinho. É a juventude do meio popular!

MARIA E MULHERES DE HOJE

68.NEGRA MARIAMA – tom: Am (*Maria C. Domezi, SP*)

Negra Mariama,/ negra Mariama chama,/ Negra Mariama,/ negra Mariama chama!

1.Negra Mariama, chama pra enfeitar,/ o andor porta-estandarte para ostentar/ a imagem Aparecida em nossa escravidão/ Com rosto dos pequenos, cor de quem é irmão.

2.Negra Mariama, chama pra cantar,/ que Deus uniu os fracos pra se libertar./ E derrubou dos tronos os latifundiários/ que escravizavam pra se regalar.

3.Negra Mariama chama pra dançar,/ Sarava, esperança,/ até o sol raiar./ No samba está presente o sangue derramado,/ o grito e o silêncio dos martirizados.

4.Negra Mariama chama pra lutar/ em nossos movimentos sem desanimar./ Levanta a cabeça dos espoliados/ nossa companheira chama pra avançar.

69.NOSSA SENHORA DO CAMINHO – tom: C (*D.R.*)

1.Pelas estradas da vida,/ nunca sozinho estás;/ contigo pelo caminho,/ Santa Maria vai!

Oh, vem conosco vem caminhar!// Santa Maria vem! (bis)

2.Mesmo que digam os homens:/ Tu nada podes mudar;/ luta por um mundo novo/ de unidade e paz.

3.Se pelo mundo, os homens/ sem conhecer-se vão,/ não negues nunca a tua mão/ a quem te encontrar.

4.Se parecer tua vida/ inútil caminhar,/ pensa que abres caminho;/ outros te seguirão!

70.AVE, CHEIA DE GRAÇA (Ladainha dos Empobrecidos) – tom: D (*Pe. José Campos -RN*)

Ave cheia de graça,; ave cheia de amor.// Salve, ó mãe de Jesus,/

a Ti nosso canto e nosso louvor! (2x)

1.Mãe do redentor, rogai./ Mãe do salvador, rogai./ Do libertador, rogai por nós!/
-Mãe dos oprimidos, rogai./ Mãe dos perseguidos, rogai./ Dos desvalidos, rogai por nós!

2.Mãe do boia-fria, rogai./ Causa da alegria, rogai./ Mãe das mães, Maria, rogai por nós!/
-Mãe dos humilhados, rogai./ Dos martirizados, rogai./ Marginalizados, rogai por nós!

3.Mãe dos despejados, rogai./ Dos abandonados, rogai./ Dos desempregados, rogai por nós!/
-Mãe dos pescadores, rogai./ Dos agricultores, rogai./ Santos e doutores, rogai por nós!

4.Mãe do céu clemente, rogai./ Mãe dos doentes, rogai./ Do menor carente, rogai por nós!/
-Mãe dos operários, rogai./ Dos presidiários, rogai./ Dos sem salários, rogai por nós!

71.COMO É BONITO TEU NOME, Ó MARIA – tom: G (Zé Vicente -CE)

1.Como é bonito teu nome, ó Maria,/ cantando a vida, quanta alegria!(2x)

-No teu nome, o nome de cada mulher/ que na vida busca sempre o que Deus quer. (2x)

2.Como é bonito teu rosto, ó Maria,/ paz e ternura, luz irradia! (2x)

-Nos teus olhos todo jovem pode ver/ a certeza do futuro renascer. (2x)

3.Como são lindas tuas mãos, ó Maria,/ porta-estandarte da estrela guia! (2x)

-Uma mão pra consolar quem está chorando/ e a outra encorajar quem está lutando. (2x)

4.Como são belos teus pés, ó Maria,/ descendo os montes, paz anuncias! (2x)

-Companheira mais fiel deste meu povo/ nos caminhos do amanhã,
do mundo novo. (2x)

5.Como é bendito teu ventre, ó Maria,/ trazendo o fruto da profecia!
(2x)

-Quem na vida ao amor se faz fiel/ é profeta do Divino Emanuel.
(2x)

-Como é bonito te ver, ó Maria.....!

72.VIRGEM, TE SAUDAMOS – tom: E (D.R.)

1.Virgem, te saudamos - vem nos amparar! / Nós te suplicamos -
vem nos amparar!

Ó Maria, Mãe de Deus, ampara os filhos teus! (bis)

2.Em qualquer perigo - vem nos amparar! / Dá-nos teu abrigo -
vem nos amparar!

3.Cheia de bondade - vem nos amparar! / Virgem, Mãe do Amparo
- vem nos amparar!

4.Quando o mal nos tenta - vem nos amparar! / Nosso amor alenta
- vem nos amparar!

5.Em todos os dias - vem nos amparar! / Mãe das Alegrias - vem
nos amparar!

73.VIRGEM DA PENHA – tom: E (D.R.)

1 - Virgem da Penha, minha alegria, / Senhora nossa! Ave, Maria!
Ave, Ave, Ave, Maria! / Ave, Ave, Ave, Maria!

2 - Deste teu trono / tu irradias / paz e esperança! / Ave, Maria!

3 - És meu refúgio, / seguro guia / nas tentações! / Ave, Maria!

4 - A dor que oprime / tu alivias; / dá-me saúde! / Ave, Maria!

5 - Amar-te quero / todos os dias, / minha doçura! / Ave, Maria!

6 - Mais sacerdotes, / ó Mãe, envia! / Sábios e santos! / Ave, Maria!

7 - Nossas famílias / protege e guia; / és seu amparo! / Ave, Maria!

8 - Virgem da Penha, / tão doce e pia, / és padroeira! / Ave, Maria!

9 - Contigo espero / estar um dia / na eternidade! / Ave, Maria!

74.MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES – *tom: G (Pe. Geraldo Pennock - HOL)*

Maria, Mãe dos caminhantes,/ ensina-nos a caminhar./ Nós somos todos viandantes,/ mas não é fácil sempre andar.

1.Fizeste longa caminhada/ para servir a Isabel./ Sabendo-te de Deus morada,/ após teu SIM a Gabriel.

-Depois de dura caminhada,/ para a cidade de Belém,/ não encontraste lá pousada;/ mandaram-te passar além.

2.Com fé fizeste a caminhada/ levando ao templo teu Jesus./ Mas lá ouviste da espada,/ da longa estrada para a cruz.

-De medo foi a caminhada/ que para longe te levou/ para escapar à vil cilada/ que um rei atroz te preparou.

3.Quão triste foi a caminhada/ de volta a Jerusalém,/ sentindo-te angustiada/ na longa busca do teu bem.

-Humilde foi a caminhada/ em companhia de Jesus,/ quando pregava, sem parada,/ levando aos homens sua luz.

4.De dores foi a caminhada,/ no fim da vida de Jesus./ Mas o seguiste conformada,/ com ele foste até a cruz.

-Vitoriosa caminhada/ fez finalmente te chegar/ ao céu, a meta da jornada / dos que caminham sem parar.

75.O CANTO DE MARIA DO POVO – *tom: D (Pe. Zezinho –MG)*

1.Minh'alma dá glórias ao Senhor,/ meu coração bate alegre e feliz./ Olhou para mim com tanto amor/ que me escolheu, me elegeu e me quis!

**-E, de hoje em diante, eu já posso prever:/ todos os povos vão me bendizer!/
O Poderoso lembrou-se de mim!/
Santo é seu nome sem fim!**

2.O povo dá glórias ao Senhor,/ seu coração bate alegre e feliz:/ Maria carrega o Salvador/ porque Deus Pai sempre cumpre o que diz.

-E, quando os povos aceitam a lei,/ passa de Pai para Filho o

**seu dom:/ das gerações Ele é mais do que Rei:/ Ele é Deus Pai;
Ele é bom!**

3.Minh'alma dá glórias ao Senhor,/ meu coração bate alegre e feliz./ Olhou para mim com tanto amor/ que me escolheu, me elegeu e me quis!

**-O orgulhoso Ele sabe dobrar,/ o poderoso Ele sabe enfrentar./
O pobrezinho Ele defenderá./ Não nos abandonará.**

4.O povo dá glórias ao Senhor,/ seu coração bate alegre e feliz./ Maria carrega o Salvador/ porque Deus Pai sempre cumpre o que diz.

**-Quem tem demais qualquer dia vai ver/ o que é ter fome e
não ter pra comer./ Quem passa fome comida terá./ Eis que a
Justiça virá.**

5.Minh'alma dá glórias ao Senhor,/ meu coração bate alegre e feliz./ Meu povo já sente o seu amor,/ Ele promete, Ele cumpre o que diz.

**-Aos nossos pais Ele um dia jurou:/ Ele é fiel e jamais enganou./
Estamos perto da era do amor./ Bendito seja o Senhor!**

76.COMPANHEIRA MARIA – tom: C (José Raimundo Brandão -CE)

1.Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai./ Modelo dos consagrados, nosso SIM ao chamado/ do Senhor confirmai.

**Ave, Maria,/ cheia de graça,/ plena de raça e beleza,/ queres
com certeza que a vida renasça./ Santa Maria,/ Mãe do Senhor,/ que se fez pão para todos,/ criou mundo novo/ só por amor.**

2.Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai./ Justiça dos explorados, combate o pecado,/ torna os homens iguais.

3.Transformadora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai./ Espelho de competência,/ afasta a violência, enche o mundo de paz.

77.A MARCHA DAS MARGARIDAS – tom: Em (L.: Emerson Sbardelotti; M.: Carlos Papel)

“Melhor morrer na luta/ do que morrer de fome”:/ da luta eu não fujo/ Margarida é o meu nome.”

-Vejo Margaridas no jardim,/ vejo Margaridas na missão,/ na luta por justiça e igualdade,/ por terra, teto, território e pão,/ por terra, teto, território e pão.

Margaridas dos campos,/ Margaridas das florestas,/ Margaridas das águas,/ Margaridas das festas./ Entre dalias e rosas brancas, negras, amarelas,/ Margaridas,/ Mariellas/ como nunca a gente viu.

-Vão bordando avenidas/ pro jardim das novidades// pra florir a liberdade/ nos botões do meu Brasil,/ pra florir a liberdade/ nos botões do meu Brasil.

78.SEM MEDO DE SER MULHER – tom: E (Zé Pinto, RO)

Pra mudar a sociedade do jeito que a gente quer,/ participando sem medo de ser mulher. (bis)

1.Por que a luta não é só dos companheiros,/ participando sem medo de ser mulher,/ pisando firme sem medir nenhum segredo,/ participando sem medo de ser mulher.

2.Pois sem mulher a luta vai pela metade,/ participando sem medo de ser mulher,/ fortalecendo os movimentos populares,/ participando sem medo de ser mulher.

3.Na aliança, operária, camponesa,/ participando sem medo de ser mulher,/ pois a vitória vai ser nossa com certeza,/ participando sem medo de ser mulher.

79.BAIÃO DA NOVA MULHER – tom: Dm (Zé Vicente -CE)

Viva, viva,/ a mulher desta nação,/ que vai gerando no ventre/ a nova semente da libertação!/ E vem trazendo no sangue/ a semente nova da revolução!

1.Sertaneja, manhã cedo,/ vai ela sem medo,/ já vai trabalhar./ Trabalho duro, suado,/ sempre conquistado a duro penar./ Sai

de casa, come nada,/ e sem deixar nada pros filhos comer./ Volta trazendo um pouquinho,/ o ganho mesquinho/ não dá pra viver.

2.Mulher do povo humilhado,/ comprado, enganado, em toda nação./ Mulher do povo ambulante,/ tocado a ferro, tangido do chão./ Pode ainda ser diferente,/ se o olho da gente,/ aberto enxergar,/ o mal que mata a pobreza,/ se unindo a certeza a gente a lutar.

3.Companheira nordestina/ constrói nova sina,/ vamos caminhar./ Ganhando a terra e a rua,/ a força que é tua,/ ninguém vai quebrar./ Traz os teus filhos na praça,/ na lei ou na raça,/ a vitória já vem./ Une o teu braço ao do homem,/ pra vencer a fome,/ e cantar o bem.

4.Operária da cidade,/ a brutalidade e a lei do patrão/ vão ter que ser destruídas,/ tua classe unida sacode a nação./ A causa é comum/ e o povo é só um,/ precisa se unir./ A força nova da vida, mesmo perseguida,/ de pé vai sorrir.

80.O SONHO DE TANTAS MARIAS – tom: F (Pe. Zezinho – MG)

1.O sonho de tantas Marias,/ viemos aqui ofertar./ O pranto de todas mulheres,/ viemos aqui ofertar./ A luta de todos os dias,/ o leite da vida, a esperança nas mãos./ Profeta da nova história,/ mulher companheira da libertação.

As mulheres latinas: índias, negras, Marias/ Conceição, Margarida,/ oferendas de amor./ Operárias sofridas,/ lavradoras, mulheres,/ pão e vinho na mesa, paz e ressurreição.

2.O sangue caído na terra,/ viemos aqui ofertar./ O grito da mulher do povo,/ viemos aqui ofertar./ O canto, a dança ameríndia/ da mulher latina que traz comunhão./ A justiça, o trabalho suado,/ a fé partilhada, nosso mutirão.

3.Mulheres desse continente,/ viemos aqui ofertar./ Irmãs campesinas da gente,/ viemos aqui ofertar./ A terra que o pobre espera,/ o pé no caminho faz revolução./ Um povo de fé na história,/ Judite e Rute buscando este chão.

PROFÉTICOS - MÁRTIRES DA TERRA

81.DÁ-NOS UM CORAÇÃO – tom: Am (*Juan Antônio Espinosa -ESP*)
Dá-nos um coração grande para amar,/ dá-nos um coração forte para lutar.

1.Gente nova, criadores da história, construtores da nova humanidade, juventude que assume dia-a-dia como risco de um longo caminhar.

2.Gente nova, lutando em esperança, caminhantes sedentos de verdade, gente nova sem freios nem cadeias, pessoas livres que exigem liberdade.

3.Gente nova, amando sem fronteiras, não havendo mais raça nem lugar, gente nova ao lado dos pobres, partilhando com eles teto e pão.

82.QUANDO MORRER A UTOPIA – tom: E (*Gilbert Bácaud, Louis Amade -FRA; V.: Dom Pedro Casaldáliga -ESP*)

-Quando morrer a utopia,/ quando morrer a utopia,/ toda canção,/ toda paixão,/ toda razão/ morrerão./ Quando morrer a utopia,/ quando morrer a utopia,/ terra e céu,/ terra e céu,/ terra e céu tombarão.

-Quem cuidará das estrelas,/ quem velará pelas flores,/ no coração,/ em nosso chão,/ quando morrer a utopia?

-Por isso é que sonhamos,/ por isso é que arvoramos,/ com a canção,/ com a paixão/ nossa utopia, irmãos!

83.PELAS DORES DESTE MUNDO – tom: C (*Rodolfo G. Neto - MG - CF'10*)

-Pelas dores deste mundo, ó Senhor,/ imploramos piedade./ A um só tempo geme a criação.

-Teus ouvidos se inclinem ao clamor/ desta gente oprimida./ Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz,/ bendita e irmanada com a justiça/ abraça o mundo

inteiro,/ tem compaixão!

-O teu poder/ sustente o testemunho do teu povo./ Teu Reino venha a nós!/ Kyrie Eleison!

84.VIDAS PELA VIDA – tom: Em (Dom Pedro Casaldáliga –ESP; Zé Vicente -CE)

Vidas pela vida!(2x) Vidas pelo Reino!(2x) Vidas pelo reino!(2x)
Todas as nossas vidas,(2x) como as suas vidas,(2x) como a vida dele,(2x) o mártir Jesus!(2x)

Vidas pela vida!(2x) Vidas pelo Reino!(2x) Vidas pelo reino!(2x)
Da vida... (2x)

85.VEM, VEM SENHOR JESUS – tom: C (Pe. Geraldo Leite –PE)

Vem,/ vem, Senhor Jesus, vem!/ Vem, bem amado Senhor. (2x)

1.Vem nos libertar, vem nos salvar./ A injustiça é grande, o inimigo é forte,/ vem, vencedor da morte!

2.Corre bem depressa, vem nos ajudar./ O dia passou a noite escurece./ Fica sempre com a gente.

86.VAI MUDAR A SECURA – tom: Dm (L.: Ir. Agostinha Vieira -RN/ M.: Edson Montenegro -RJ)

Vai mudar a secura, do chão duro brotará água pura!

87.PROCURANDO A LIBERDADE – tom: Dm (Ir. Maria Emilia Guerra Ferreira)

1.Procurando a liberdade, caminheiro,/ procurando a liberdade também vou,/ procurando a liberdade que é vida,/ procurando a liberdade de viver.

Caminhando eu vou, procurando eu vou.

2.Caminhando levo apenas a esperança,/ de algum dia a liberdade encontrar,/ a esperança que dá força ao caminheiro/ de ir seguindo pela vida a caminhar.

Caminhando eu vou, procurando eu vou, na esperança eu vou.

3.A liberdade é a certeza na esperança,/ a encontra quem na vida se arriscar,/ e no risco posso ser crucificado,/ mas cantando a liberdade vou morrer.

Caminhando eu vou, procurando eu vou, na esperança eu vou, arriscando eu vou.

4.Procurando a liberdade, caminheiro,/ procurando a liberdade também vou,/ procurando a liberdade que é vida/ procurando a liberdade de viver.

Caminhando eu vou, procurando eu vou, arriscando eu vou, na esperança eu vou.

88.MUDAREI O SERTÃO – tom: E (*Ir. Agostinha Vieira de Mello – RN*)

“Mudarei o sertão em açude,/ terra seca em olho d’água” (Is 41,18)

:assim falou o Senhor das andanças/ pra dar a seu povo a esperança.

(“Levanta-te alegre e brilhe,/ pois chegou a tua luz!”) (Is 60,1)

89.“AXÉ” - IRÁ CHEGAR – tom: E (*Vera Lúcia -PB*)

Irá chegar um novo dia./ Um novo céu, uma nova terra, um novo mar./ E neste dia os oprimidos, numa só voz a liberdade irão cantar.

1.Na nova terra, o negro não vai ter correntes,/ e o nosso índio vai ser visto como gente./ Na nova terra, o negro, o índio e o mulato,/ o branco e todos vão comer no mesmo prato.

2.Na nova terra a mulher terá direitos,/ não sofrerá humilhação nem preconceitos./ O seu trabalho todos vão valorizar./ Nas decisões ela irá participar.

3.A raça negra, a maioria neste chão,/ ainda hoje luta pela abolição./ Na nova terra, os Palmares renascido,/ será conquista deste povo não vencido.

4.Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado,/ serão juízes deste mundo de pecado./ Na nova terra o forte, o grande e o prepotente,/ irão chorar/ até ranger os dentes.

5.Na boa terra os povos todos irmanados,/ com sua cultura e direitos respeitados./ Farão da vida um bonito amanhecer,/ com igualdade no direito de viver.

90.BANDEIRA DE LUTA – tom: G (*Pedro O. Silva -MT*)

Traga a bandeira de luta, deixa a bandeira passar./ essa é a nossa conduta, vamos unir pra mudar! (bis)

1.Deixe fluir a esperança porque na lembrança vamos resgatar,/ guardada bem na memória a nossa história vai continuar.

2.Baticundum na bandeira o baticundum da mudança chegou / É na roça e na cidade, na sociedade sou trabalhador.

3.Temos um projeto novo a cidadania do Libertador / Não fique fora parado se junte à moçada é nessa que eu vou.

4.Você jovem consciente ajude a gente se organizar / Buscando a cidadania e no dia-a-dia vamos chegar lá.

91.É BONITA DEMAIS – tom: A (*Zé Vicente -CE*)

É bonita demais!/ É bonita demais!/ A mão de quem conduz a bandeira da paz! (bis)

1.É a paz verdadeira que vem da justiça, irmão./ É a paz da esperança que nasce de dentro do coração! (bis)

2.É a paz da verdade, da pura irmandade do amor!/ Paz da comunidade que busca a igualdade, ô, ô!(bis)

3.Paz que é graça e presente na vida da gente de fé!/ Paz do onipotente, Deus a nossa frente, Javé! (axé!) (bis)

92.O QUE VALE É O AMOR – tom: Em (*Zé Vicente -CE*)

Se é pra ir pra luta, eu vou!/ Se é pra tá presente, eu tô!/ Pois, na vida da gente,/ o que vale é o amor! (bis)

1.É que a gente junto vai,/ reacender estrelas, vai/ replantar nosso sonho em cada coração./ Enquanto não chegar o dia,/ enquanto persiste a agonia,/ a gente ensaia o baião.// Lauê, lauê, lauê, lauê!(2x)

2.É que a gente junto vai,/ reabrindo caminhos, vai/ alargando a avenida pra festa geral./ Enquanto não chega a vitória,/ a gente refaz a história/ pro que há de ser, afinal.// Lauê, lauê, lauê, lauê!(2x)

3.É que a gente junto vai,/ vai pra rua de novo, vai./ Levantar a bandeira do sonho maior./ Enquanto eles mandam não importa,/ a gente vai abrindo a porta./ Quem vai rir depois, ri melhor!// Lauê, lauê, lauê, lauê!(2x)

4.Esse amor tão bonito vai,/ vai gerar nova vida, vai/ cicatrizar feridas, fecundar a paz./ Enquanto governa a maldade/ a gente canta a liberdade/ o amor não se rende jamais!// Lauê, lauê, lauê, lauê!(2x)

93.PAI NOSSO DOS MÁRTIRES – tom: Gm (Cirineu Kuhn, SP)

Pai nosso, dos pobres marginalizados,/ Pai nosso, dos mártires, dos torturados.

1.Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida,/ Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida.
-Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão Maldita toda a violência que devora a vida pela repressão./ O, o, o, o, O, o, o, o.

2.Queremos fazer Tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador,/ Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor.

-Pedimos-Te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões./ O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões. O, o, o, o, O, o, o, o.

3.Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte,/ perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte.

-Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevaletidos,/ Pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos./ Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos,/ O, o, o, o, O, o, o, o.

Pai nosso, dos pobres marginalizados,/ Pai nosso, dos mártires, dos torturados.

94. SEU NOME É JESUS CRISTO – tom: Dm (Pe. André Luna)

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome/ e grita pela boca dos famintos/ e a gente quando o vê passa adiante/ as vezes pra chegar depressa a Igreja./ Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa,/ e dorme pelas beiras das calçadas,/ e a gente quando o vê aperta o passo/ e diz que ele dormiu embriagado.

Entre nós está e não o conhecemos/ entre nós está/ e nós o desprezamos.(bis)

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto/ e vive mendigando um subemprego/ e a gente quando o vê diz: é um à-toa,/ melhor que trabalhasse e não pedisse./ Seu nome é Jesus Cristo e está banido/ das rodas sociais e das igrejas,/ porque dele fizeram um rei potente,/ enquanto ele vive é como pobre!

3. Seu nome é Jesus Cristo é difamado/ e vive nos imundos meretrícios/ mas muitos o expulsaram da cidade/ com dedo de estender a mão a ele./ Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem/ que vive neste mundo ou quer viver/ pois pra ele não existem mais fronteiras/ só quer fazer de nós todos irmãos.

4. Seu nome é Jesus Cristo e está doente/ e vive atrás das grades da cadeia,/ e nós tão raramente vamos vê-lo/ sabemos que ele é um marginal./ Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento/ por um mundo de amor e de justiça/ mas logo que ele pode pela paz,/ o mundo o obriga a ser da guerra.

95. LIBERDADE – tom: G (Zé Martins -MG)

1. Liberdade vem e canta e saúda este novo sol que vem./ Canta com alegria o escondido amor que no peito tens.

Mira o céu azul espaço aberto pra te acolher./ Mira o céu azul espaço aberto pra te acolher ê, ê, ê, ê...

2. Liberdade vem e pisa este firme chão de verde ramagem./ Canta louvando as flores que ao bailar do vento fazem sua mensagem./

Mira estas flores, abraço aberto pra te colher./ Mira estas

flores, abraço aberto pra te acolher ê, ê, ê, ê...

3. Liberdade vem e pousa nesta dura América triste vendida./ Canta com o teu grito nossos filhos mortos e a paz ferida.

Mira este lugar desejo aberto pra te acolher./ Mira este lugar, desejo aberto pra te acolher ê, ê, ê, ê...

4. Liberdade, liberdade és o desejo que nos faz viver./ És o grande sentido de uma vida pronta para morrer.

Mira o nosso chão banhado em sangue pra reviver./ Mira a nossa América banhada em morte pra renascer ê, ê, ê, ê...

96. IGREJA É POVO – tom: (Pe. Leoncio Asfury - AC)

Igreja é povo que se organiza, / gente oprimida buscando /a libertação/em Jesus Cristo,/ a ressurreição. (bis)

1. O operário lutando pelo direito/de reaver a direção do sindicato;/ o pescador vendo a morte de seus rios,/ já se levanta contra esse desacato.

2. O seringueiro com sua faca de seringa/ se libertando das garras do patrão; / a lavadeira, mulher forte e destemida,/ lava a sujeira da injustiça e opressão.

3. Posseiro unido que fica na sua terra/ e desafia a força do invasor, / índio poeta que pega a sua viola/ e canta a vida, a saudade e a dor.

4. É gente humilde, é gente pobre,/ mas é forte dizendo a Cristo:/ meu irmão muito obrigado pelo caminho/ que você nos indicou pra um povo feliz e libertado.

97. COMO TE CANTAREI – tom: C (Zé Vicente -CE)

Como te cantarei Senhor? Como te cantarei Senhor? (bis)

1. Quando a justiça nos falta,/ quando o poder nos oprime./ Quando forçaressen a calar nossa voz, nossa dor,/ Senhor.

2. Quando da terra expulsos/ em terra alheia sofremos./ Quando obrigarem a esquecer nossa história de amor,/ Senhor.

3. Quando arrancam os frutos/ e o lucro de nossas mãos./ Quando

é negado ao pobre o direito e valor,/ Senhor.

4.Quando perseguem e matam/ os companheiros da gente./ Quando esmagam a esperança e nos fazem o terror,/ Senhor.

5.Quando prometem e enganam/ a confiança do povo./ Quando dividem os pequenos num plano traidor./ Senhor.

98.A VERDADE VOS LIBERTARÁ – tom: G (Pe. Zezinho - MG)

A verdade vos libertará, libertará! (bis)

1.Não temais os que matam o corpo,/ não temais os que armam ciladas./ Não temais os que vos caluniam,/ nem aqueles que portam espadas./ Não temais os que tudo deturpam/ pra não ver a justiça vencer.//: Tende medo somente do medo/ de quem mente pra sobreviver. (2x)

2.Não temais os que vos ameaçam,/ com a morte ou com difamação,/ não temais os poderes que passam,/ eles tremem de armas na mão./ Não temais os que ditam as regras/ na certeza de nunca perder.//: Tende medo somente do medo/ de quem cala ou quem finge não ver. (2x)

3.Não temais os que gritam nas praças/ que está tudo perfeito e correto./ Não temais os que afirmam de graça/ que vós nada trazeis de concreto./ Não temais o papel de profetas/ que o papel do profeta é falar.//: Tende medo somente do medo/ de quem acha melhor não cantar. (2x)

99.ORACÃO PELA MESSE– tom: D (Pe. Zezinho - MG)

Poucos os operários, poucos trabalhadores,/ e a fome do povo aumenta mais e mais./ És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da Tua Igreja.

1.Falta pão porque falta trigo,/ falta trigo porque não semeiam,/ e faltam semeadores, porque ninguém foi lá fora chamar!/ Falta fé porque não se ouve, não se ouve porque não se fala,/ e falta este jeito novo de levar luz e de profetizar!

2.Falta gente pra ir ao povo,/ descobrir porque o povo se cala./
Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar!/
Falta luz porque não se acende, não se acendem porque faltam sonhos,/ e
falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus!

100.FORÇA DE PAZ – tom: D (Zé Vicente -CE)

1.O pão sofrido da terra, na mesa da refeição./ O pão partido na
mesa, se torna certeza e se faz comunhão!// **O Corpo do meu
Senhor, é força viva de paz! (bis)**

2.Vinho de festa, alegria, é vida no coração!/
Vinho, bebida na luta, se torna conduta de libertação!// **O Sangue do meu Senhor,
é força viva de paz! (bis)**

3.Palavra vinda do Reino, na boca de cada irmão./ Palavra que
fortalece, anima e esclarece a nossa união!// **Palavra do meu
Senhor, é força viva de paz! (bis)**

4.Flores do jardim dos campos, sorriso exposto no Altar./ Flores
molhadas no pranto de quem deu a vida pra vida mudar!// **A vida
de quem tombou, é força viva de paz! (bis)**

5.Água trazida da fonte, matando a sede que mata./ Água da chuva
no chão, traz vida, traz pão pra gente e pra mata!// **Água da vida
Jesus, é força viva de paz!**

6.Ceia Sagrada Aliança, ato supremo de amor./ Ceia, encontro e
esperança de Jesus com a gente transformando a dor!// **A Ceia do
meu Senhor, é força viva de paz!**

101.SOMOS UM POVO DE GENTE – tom: E (L.: Dom Pedro Casaldáliga –ESP; Fr. Domingos dos Santos- ITA)

1.Somos um povo de gente,/ somos um povo de Deus./ Queremos
terra na terra,/ já temos terra no céu./ **Queremos terra na terra,
já temos terra no céu.**

2.Queremos plantar a roça,/ onde plantamos o amor./ Lavrador,
a terra é nossa,/ de um afã e um só Senhor./ **Lavrador, a terra é
nossa,/ de um afã e um só Senhor.**

3.Retirantes, chega o dia/ de assentar o pé no chão:/ Com fé em Deus e teimosia,/ e na força da união!/ **Com fé em Deus e teimosia,/ e na força da união!**

4.Temos braços e esperança,/ somos gente, hoje, aqui!/ Se a pobreza é nossa herança,/ na justiça está o porvir./ **Se a pobreza é nossa herança,/ na justiça está o porvir.**

5.Conhecemos a verdade/ e sabemos ver e amar./ E exigimos liberdade/ pra viver e melhorar./ **E exigimos liberdade/ pra viver e melhorar.**

6.Conhecemos a verdade/ e o direito de ser mais./ E exigimos igualdade,/ terra e casa, mesa e paz./ **E exigimos igualdade,/ terra e casa, mesa e paz.**

7.Lavradores, vida nova!/ Gente unida em mutirão!/ Gente unida a toda prova,/ de uma fé um coração!/ **Gente unida a toda prova,/ de uma fé um coração!**

8.Essas matas pra lavoura,/ água clara, puro o ar./ Mão na enxada e pé na espora/ e um bom céu para esperar!/ **Mão na enxada e pé na espora/ e um bom céu para esperar!**

102.OFERTÓRIO DO POVO – tom: D (*Zé Vicente -CE*)

Quem disse que não somos nada/ e que não temos nada para oferecer// repare as nossas mãos abertas/ trazendo as ofertas do nosso viver! (2x)

1.A fé do homem nordestino/ que busca um destino/ e um pedaço de chão/ a luta do povo oprimido/ que abre caminho/ transforma a nação// Ô, Ô, Ô, Ô, recebe Senhor. (2x)

2.Retalhos de nossa história/ bonitas vitórias/ que meu povo tem/ Palmares, Caldeirão, Canudos,/ são lutas de ontem/ e de hoje também// Ô, Ô, Ô, Ô, recebe Senhor. (2x)

3.Aqui trazemos a semente/ sangue desta gente/ que fecunda o chão/ do gringo e tantos lavradores/ santos e operários/ em libertação// Ô, Ô, Ô, Ô, recebe Senhor. (2x)

4. Coragem de quem dá a vida/ seja oferecida/ com este vinho e pão/
é força que destrói a morte/ e muda a nossa sorte/ é Ressurreição//
Ô, Ô, Ô, Ô, recebe Senhor. (2x)

103. PÃO DA IGUALDADE – tom: C (*Ir. Cecília Castilho*)

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão!/ Se fechar em
uns poucos caminhos mil trilhos nascerão! *Muito tempo não dura
a verdade/ nestas margens estreitas demais:/ Deus criou o infinito
pra vida ser sempre mais!*

**É Jesus este pão de igualdade,/ viemos pra comungar,/ com a
luta sofrida do povo que quer ter voz, ter vez, lugar!/ Comungar
é tornar-se um perigo,/ viemos pra incomodar,/ com fé e união
nossos passos um dia vão chegar!**

2. O Espírito é vento incessante,/ que nada há de prender,/ ele sopra
até no absurdo/ que a gente não quer ver./ *Muito tempo não dura
a verdade...*

3. No banquete da festa uns poucos,/ só ricos se sentou./ Nosso
Deus fica ao lado dos pobres,/ colhendo o que sobrou./ *Muito
tempo não dura a verdade...*

4. O poder tem raízes na areia,/ o tempo o faz cair./ União é a rocha
que o povo/ usou para construir./ *Muito tempo não dura a verdade...*

5. Toda luta verá o seu dia/ nascer da escuridão,/ ensaiamos a festa e
a alegria,/ fazendo comunhão./ *Muito tempo não dura a verdade...*

104. PÃO EM TODAS AS MESAS – tom: C (*Zé Vicente -CE*)

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz,/ de paz./ Onde há
o luxo de alguns, alegria não há,/ jamais!/ A mesa da Eucaristia
nos quer ensinar,/ a, a./ Que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão
partilhar.

**Pão em todas as mesas,/ da Páscoa a nova certeza!// A festa
haverá,/ E o povo a cantar,/ aleluia! (2X)**

2. As forças da morte: a injustiça. E a ganância de ter,/ de ter./

Agindo naqueles que impedem ao pobre viver,/ viver./ Sem-terra, trabalho e comida, a vida não há,/ não há./ Quem deixa assim e não age, a festa não vai... celebrar.

3.Irmãos, companheiros de luta, vamos dar as mãos,/ as mãos./ Na grande corrente do amor, na feliz comunhão!/ irmãos!/ Unindo a peleja e a certeza, vamos construir,/ aqui./ Na terra o projeto de Deus: todo o povo a sorrir!

4.Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão,/ de pão./ E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração,/ de pão./ Busquemos aqui nesta mesa do Pão redentor/ do céu,/ a força e a esperança que faz todo o povo ser povo de Deus!

5.Bendito o ressuscitado, Jesus vencedor,/ ô, ô,/ no pão partilhado, a presença Ele nos deixou,/ deixou./ Bendita é a vida nascida de quem se arriscou,/ ô, ô/ Na luta pra ver triunfar, neste mundo, o amor!

105.CANTO DOS MÁRTIRES DA TERRA – tom: Bm (Zé Vicente -CE)

1.Venham todos cantemos um canto que nasce na terra,/ canto novo de paz e esperança em tempo de guerra./ Neste instante há inocentes tombando nas mãos de tiranos,/ tomar terra, ter lucros matando, são esses seus planos.

-Lavradores, Raimundo, José, Margarida, nativo.../ assumir sua luta e seu sonho,/ por nós é preciso./ Haveremos de honrar todo aquele que caiu lutando,/ contra os muros e cercas da morte, jamais recuando.

Eis o tempo de graça, eis o dia da libertação./ De cabeças erguidas, de braços unidos irmãos./ Haveremos de ver qualquer dia chegando a vitória,/ o povo nas ruas fazendo a história,/ crianças sorrindo em toda a nação.

2.Companheiros no chão dessa pátria é grande a peleja./ No altar da igreja seu sangue bem vivo lateja./ Sobre as mesas de cada família a frutos marcados,/ e a flores vermelhas gritando por sobre os roçados.

-Ó Senhor, Deus da vida, escute este nosso cantar./ Pois contigo o povo oprimido há de sempre contar./ Para além da injúria e da morte, conduz nossa gente./ Que seu reino triunfe na terra deste continente.

106.PELO DESERTO – tom: D (*Pe. Jocy Rodrigues –MA*)

1.O povo de Deus pelo deserto sente fome, sente fome./ Porque todo mundo que viaja sente fome, sente fome./ -"Jesus, eu quero pão para comer!"/ -"Sou o Pão da vida, quem quiser venha até mim!"/ -"Eu vou!"

2.O povo de Deus pelo deserto sente sede, sente sede./ Porque todo mundo que viaja sente sede, sente sede./ -"Jesus, eu quero água pra beber!"/ -"Eu sou a Fonte, quem quiser venha até mim!"/ -"Eu vou!"

3.O povo de Deus pelo deserto sente frio, sente frio./ Porque todo mundo que viaja sente frio, sente frio./ -"Jesus, eu quero fogo pra esquentar!"/ -"Eu sou a Chama, quem quiser venha até mim!"/ -"Eu vou!"

4.O povo de Deus pelo deserto tem saudade, tem saudade./ Porque todo mundo que viaja tem saudade, tem saudade./ -"Jesus, eu quero vencer a escuridão!"/ -"Eu sou Companheiro, quem quiser venha até mim!"/ -"Eu vou!"

5.O povo de Deus pelo deserto tem cansaço, tem cansaço./ Porque todo mundo que viaja tem cansaço, tem cansaço./ -"Jesus, eu quero uma sombra pra sentar!"/ -"Eu sou o Repouso, quem quiser venha até mim!"/ -"Eu vou!"

6.O povo de Deus pelo deserto sente sono, sente sono./ Porque todo mundo que viaja sente sono, sente sono./ -"Jesus, eu quero uma cama pra dormir!"/ -"Eu tenho a Cruz, quem quiser venha até mim!"/ -"Eu vou!"

7.O povo de Deus pelo deserto erra a estrada, erra a estrada./ Porque todo mundo que viaja erra a estrada, erra a estrada./ -"Jesus, eu

quero alguém pra me guiar!” -”Eu sou o Caminho, quem quiser venha até mim!”/ -”Eu vou!”

8.O povo de Deus pelo deserto fica tonto, fica tonto./ Porque todo mundo que viaja fica tonto, fica tonto./ -”Jesus, eu quero ter uma certeza!”/ -”Eu sou a Verdade, quem quiser venha até mim!”/ -”Eu vou!”

9.O povo de Deus pelo deserto se chateia, se chateia./ Porque todo mundo que viaja se chateia, se chateia./ -”Jesus, eu quero o gosto de viver!”/ -”Eu sou o Sal, quem quiser venha até mim!”/ -”Eu vou!”

10.O povo de Deus pelo deserto dá topada, dá topada./ Porque todo mundo que viaja dá topada, dá topada./ -”Jesus, eu quero u’a mão pra segurar!”/ -”Eu sou o Perdão, quem quiser venha até mim!”/ -”Eu vou!”

11.O povo de Deus pelo deserto sente medo, sente medo./ Porque todo mundo que viaja sente medo, sente medo./ -”Jesus, eu quero vencer a escuridão!”/ -”Eu sou a Luz, quem quiser venha até mim!”/ -”Eu vou!”

107.POVO EM MARCHA – tom: Fm (*Pe. Jocy Rodrigues –MA*)

1.Nós somos o povo de Deus,/ um povo que vai caminhando, caminhando, caminhando,/ na estrada escura deste mundo/ somos a luz que vai iluminando, iluminando, iluminando.

Nossa Lei está no Evangelho: é o Amor!/ Vivemos na liberdade, liberdade!/ Queremos justiça e paz, justiça e paz!/ Somos filhos da verdade, da verdade!

2.Busquemos o Reino de Deus,/ que é fonte de libertação, libertação, libertação!/ O Cristo vive em nossa vida,/ Dele esperamos nossa salvação, a salvação, a salvação!

3.O Reino de Deus é dos pobres,/ dos que trabalham pela paz, dos que trabalham pela paz!/ Dos que lutam pela justiça/ e avançam sempre, sem olhar pra trás, avançam sem olhar pra trás!

108.O POVO SE LIBERTARÁ – tom: E (D.R.)

1.Nossa alegria é saber que, um dia,/ todo esse povo se libertará,/ pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo,/ nossa esperança realizará. (2x)

2.Jesus manda libertar os pobres,/ e ser cristão é ser libertador./ Nascemos livres pra crescer na vida,/ não pra ser pobre, nem viver na dor. (2x)

3.Vejo no mundo tanta coisa errada,/ a gente pensa em desanimar./ Mas quem tem fé sempre está com Cristo,/ tem esperança e força pra lutar. (2x)

4.Não diga nunca que Deus é culpado/ quando na vida o sofrimento vem./ Vamos lutar que o sofrimento passa,/ pois Jesus Cristo já sofreu também. (2x)

5.Libertação se encontra no trabalho,/ mas há dois modos de se trabalhar:/ há quem trabalha, escravo do dinheiro;/ há quem procura o mundo melhorar. (2x)

6.E, pouco a pouco, o tempo vai passando,/ a gente espera a libertação./ Se a gente luta, ela vai chegando,/ se a gente espera, ela não chega, não! (2x)

109.PELOS CAMINHOS DA AMÉRICA – tom: Cm (Zé Vicente -CE) **Pelos caminhos da América, (3x) / Latino-América.**

1.Pelos caminhos da América,/ há tanta dor, tanto pranto,/ nuvens, mistérios e encantos/ que envolvem nosso caminhar./ Há cruzeiros beirando a estrada,/ pedras manchadas de sangue,/ apontando, como setas,/ que a liberdade é pra lá!

-Pelos caminhos da América,/ há monumentos sem rosto,/ heróis pintados, mau gosto,/ livros de história sem cor./ Caveiras de ditadores,/ soldados tristes, calados,/ com olhos esbugalhados,/ vendo avançar o amor!

2.Pelos caminhos da América,/ há mães gritando qual loucas,/ antes que fiquem tão roucas,/ digam onde acharão/ seus filhos mortos,

levados/ na noite da tirania,/ mesmo que matem o dia,/ elas jamais calarão!

-Pelos caminhos da América,/ no centro do Continente,/ marcham punhados de gente/ com a vitória na mão./ Nos mandam sonhos, cantigas,/ em nome da liberdade,/ com o fuzil da verdade,/ combatem firme o dragão!

3.Pelos caminhos da América,/ bandeiras de um novo tempo/ vão semeando no vento/ frases teimosas de Paz./ Lá, na mais alta montanha,/ há um pau d'arco florido,/ um guerrilheiro querido/ que foi buscar o amanhã!

-Pelos caminhos da América,/ há um índio tocando flauta,/ recusando a velha pauta/ que o sistema lhe impôs./ No violão, um menino,/ e um negro toca tambores./ Há sobre a mesa umas flores/ pra festa que vem depois!

110.RUAH – tom: Bm (L.: *Dom Pedro Casaldáliga -ESP – M.: Pe. Cireneu Kuhn -PR*)

Tu que sopras onde queres,/ vento de Deus gerando vida,/ sopra-me, sopra-me,/ sopra-me sopro fecundo!

1.Sopra-me vida em teu sopro,/ paz inquieta e esperança./ Faze-me todo janelas, olhos abertos/ e abraço.

2.Leva-me em boa notícia,/ sobre os telhados do medo./ Passa-me em torno das flores,/ beijo de graça e ternura.

3.Joga-me contra a injustiça/ em furacão de verdade./ Deita-me em cima dos mortos,/ boca profeta a chamá-los.

AFROBRASILEIROS – INDÍGENAS – AMERÍNDIOS

111.CICATRIZES – tom: E (D.R.)

1.No tempo do cativo, quando o “sinhô” lhe batia, rezava pra Nossa Senhora, ai meu Deus, como a pancada doía. (2x)

Ê auê, / ê, êa. / Qual é a mãe que não chora / vendo seu filho apanhar! (bis)

2.Trabalhava na lavoura, no açúcar e no sisal, negro era chicoteado no velho tronco de pau. (2x)

3.Treze de Maio chegou, preto velho até chorou, só ficaram cicatrizes das chicotadas que levou. (2x)

4.Preto velho na senzala, não tinha a quem recorrer, trabalhava e apanhava sem ao menos merecer. *Trabalha negro, negro trabalha, trabalha negro pra não apanhar.*

5.Quando chegou na Bahia, capoeira o libertou. E até hoje ainda se lembra das ordens do seu “sinhô”: *Trabalha negro, negro trabalha, trabalha negro pra não apanhar.*

112.NEGRO NAGÔ – tom: Em (D.R.)

1.Eu vou tocar minha viola / eu sou um negro cantador. O negro canta, deita e rola / lá na senzala do senhor.

Dança aí negro nagô! / Dança aí negro nagô! (bis)

2.Tem que acabar com esta história / de negro ser inferior. O negro é gente e quer escola / quer dançar samba e ser doutor.

3.O negro mora em palafita, não é culta dele não, senhor. A culta é da abolição / que veio e não o libertou.

4.Vou botar fogo no engenho / aonde o negro apanhou. O negro é gente como outro, quer ter carinho, quer amor.

113.CANTO DAS TRÊS RAÇAS – tom: Dm (Paulo César Pinheiro – RJ; Mauro Duarte -RJ)

-Ninguém ouviu/ um soluçar de dor,/ no canto do Brasil./ Um lamento triste sempre ecoou./ Desde que o índio guerreiro foi pro cativoiro,/ e de lá cantou./

-Negro entoou/ um canto de revolta pelos ares/ no Quilombo dos Palmares/ onde se refugiou.

-Fora a luta dos Inconfidentes/ pela quebra das correntes/ nada adiantou./

-E de guerra em paz,/ de paz em guerra,/ todo o povo dessa terra/ quando pode cantar,/ canta de dor!

Ô, ô, ô, ô, ô, ô/ ô, ô, ô, ô, ô, ô! (2x)

-E ecoa noite e dia,/ é ensurdecador./ Ai, mas que agonia,/ o canto do trabalhador./

-Esse canto que devia/ ser um canto de alegria,/ soa apenas como um soluçar de dor.

114.UMA SÓ SERÁ A MESA – tom: F (Renato Parmagnani / Eduardo Milkem -CF'02)

Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô!

1.Quando os pés o chão tocarem/ Para a dança começar;/ quando as mãos se entrelaçarem/ vida nova há de brotar.

Uma só será a mesa,/ Terra-Mãe será o altar./ O sustento, a natureza,/ em milagres, vai nos dar! Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô!

Ô,ô,ô,ô!

2.Toma, ó Pai, o amor perfeito/ pelo rio, a mata, a flor.../ que o índio traz no peito:/ é louvor ao Criador!

3.Eis aqui, Senhor, as dores/ deste Cristo-Povo-Irmão./ Sejam hinos seus clamores/ na defesa de seu chão.

4.Nova Terra nós sonhamos/ onde todos tem lugar./ Os direitos nós buscamos;/ vida, pão, respeito, lar...

5.Povos todos, terra inteira/ te pertencem, ó Senhor!/ Que os males e as fronteiras/ deem lugar ao pleno Amor.

115.TERRA SEM MALES - tom: C (Gustavo Guimarães - MG)

1.Do seio da terra virão Guaranis,/ nobres Goitacazes./ Em suas canoas os Tupinambás,/ guerreiros Tamoios.

-Então/ os sons de seus tambores se ouvirá./ em toda consciência se fará/ amanhecer.

-Pra contar/ em línguas que o tempo esqueceu,/ a história que ninguém nunca escreveu;/ pra nos catequisar.

2.Do meio da mata tantos Aimorés,/ bravos Botocudos./ E pelas montanhas serão Caetés/ em vivas pinturas.

-Irão dançar/ e ver todas as tribos despertar./ Então o homem branco saberá/ o que se perdeu.

-E assim,/ descalços a pisar sobre este chão,/ sem guerras, males ou escravidão,/ irão repovoar.

ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

116.VIDA E MISSÃO, NESTE CHÃO – tom: Em (L.: Roberto Lima M.: Evaristo Martins - CF'07)

1.Seja o verde sinal da esperança/ nessa terra, rincão da aliança./ Sem os males/ que gera cobiça;/ Como Cristo que tudo renova,/ haveremos de ter terra nova,/ nova terra/ onde reina justiça.

Rios, lagos, florestas e povos,/ bendizei ao Senhor na canção,/ bendizei ao Senhor/ na canção./ É canção que constrói tempos novos,/ nossa vida e missão neste chão!/ Nossa vida e missão neste Chão!

2.Os apelos de Deus pela vida/ veem na voz de Jesus que convida/ ao convívio/ da diversidade./ Pelo pobre que se há de acolher,/ esta terra vai se converter,/ na planície/ da fraternidade.

3.A mensagem, levamos ao mundo,/ o clamor que se faz tão profundo,/ por justiça,/ trabalho e pão./ Pela vida que se manifesta,/ pelos nossos irmãos da floresta,/ pela paz/ e evangelização.

117.FRATERNIDADE E A VIDA NO PLANETA – tom: Am (L.: Pe. José Antônio de Oliveira M.: Casimiro Nogueira CF"11)

1.Olha meu povo, este planeta terra:/ das criaturas todas, a mais linda!/ Eu a plasmei com todo amor materno,/ pra ser um berço de aconchego e vida.

Nossa mãe terra, Senhor,/ geme de dor noite e dia./ Será de parto essa dor?/ Ou simplesmente agonia?!/ Vai depender só de nós, vai depender só de nós!

2.A terra é mãe, é criatura viva;/ também respira, se alimenta e sofre./ É de respeito que ela mais precisa!/ Sem teu cuidado ela agoniza e morre.

3.Vê, nesta terra, os teus irmãos. São tantos/ que a fome mata e a miséria humilha./ Eu sonho ver um mundo mais humano,/ sem tanto lucro e muito mais partilha!

4.Olha as florestas: pulmão verde e forte!/ Sente esse ar que te entreguei tão puro/ Agora, gases disseminam morte;/ o aquecimento queima o teu futuro.

5.Contempla os rios que agonizam tristes./ Não te incomoda poluir assim?/ Vê: tanta espécie já não mais existe!/ Por mais cuidado implora esse jardim!

6.A humanidade anseia nova terra./ De dores geme toda a criação./ Transforma em Páscoa as dores dessa espera,/ quero essa terra em plena gestação!

118.XOTE ECOLÓGICO – tom: E (Luiz Gonzaga -PE)

Não posso respirar, não posso mais nadar/ a terra está morrendo, não dá mais pra plantar./ E se plantar não nasce, e se nasce, não dá./ Até pinga da boa, tá difícil de encontrar. (2x)

Cadê a flor daqui?/ Poluição comeu./ O peixe lá do mar?/ Poluição comeu./ O verde onde é que está?/ Poluição comeu,/ nem o Chico Mendes sobreviveu! (2x)

119.DESLIGUE SEU CELULAR – tom: Am (*Ludimila Nunes Mantovani -ES*)

1.Nesse xote vou cantando vou dizendo o que tá acontecendo que ninguém quer prostrar./ É na escola no trabalho e na Igreja,/ nem tomando uma cerveja/ o povo larga o celular./ O que mais vejo é gente sentado à mesa,/ juntos na mesma peleja,/ nesse troço futucar.
Por isso eu digo/ nesse xote atrevido,/ se quiser falar comigo,/ desligue seu celular!(bis)

2.O celular facilitou a nossa vida, disso aí ninguém duvida,/ ninguém pode questionar./ Mas o seu uso não pode virar abuso,/ meu amigo eu me recuso a isso me aprisionar./ A todo instante vejo gente ignorante, digitando ao volante, isso pode até matar!

3.Nessa armadilha, isolados numa ilha,/ até mesmo em família não existe interação./ É cada um no seu canto com o aparelho,/ parece até um espelho que reflete a solidão./ O resultado é o casal separado,/ o filho abandonado,/ e a destruição do lar!

120.VIDA E ECOLOGIA – tom: A (*José Natal -MT*)

A vida pra ser mais vida,/ precisa da ecologia./ Pra que isso aconteça,/ todos tem que ser vigia. (bis)

1.A vida está ameaçada, pela ação do próprio homem,/ com a cultura do veneno, contamina o que comem,/ tem gente que é relaxado, joga lixo em qualquer canto,/ polui o meio ambiente,/ que ele é que precisa tanto.

2.O planeta é nossa casa, seu telhado está furado,/ e o aquecimento global, que deixa a agente preocupado./ Tragédias acontecendo, sofrimento por todo lado,/ os fatos estão mostrando,/ um planeta desesperado

3.Cada um tem o compromisso, onde vive e onde mora,/ pra reverter esse quadro, tem que começar agora./ A pedido de Deus Pai, que trabalhou para criar./ Deixou recomendação,/ pra quem usa tem que cuidar.

121.CAMINHOS ALTERNATIVOS – tom: E (*Zé Pinto, RO*)

1.Se planta o arroz ali se planta o milho acolá/ um jeito de produzir pra gente alimentar./ Primeiro cantar do galo já se levanta da cama,/ e o camponês se mistura à terra que tanto ama.

Amar o campo ao fazer a plantação/ não envenenar o campo/ é purificar o pão/ amar a terra e nela botar semente/ a gente cultiva ela/ e ela cultiva a gente,/ a gente cultiva ela/ e ela cultiva a gente!

2.Choro virou alegria/ a fome virou fartura/ e na festa da colheita, viola e noite de lua/ mutirão é harmonia/ com cheiro de natureza/ o sol se esconde na serra/ e agente ascende a fogueira.

3.Quando se envenena a terra/ a chuva leva pro rio/ nossa poesia chora/ se a vida tá por um fio./ E ela é pra ser vivida/ com sonho arte e beleza./ Caminhos alternativos/ e alimentação na mesa.

122.TUDO ESTÁ INTERLIGADO – tom: A (*Pe. Cireneu Kuhn -PR*)

Tudo está interligado/ como se fôssemos um,/ tudo está interligado/ nesta casa comum. (bis)

1.O cuidado com as flores do jardim,/ com as matas, os rios e mananciais./ O cuidado com o ar e os biomas com a terra e com os animais./ O cuidado com o ser em gestação/ com as crianças, um amor especial./ O cuidado com doentes e idosos;/ pelos pobres: opção preferencial.

2.A luta pelo pão de cada dia,/ por trabalho, saúde e educação./ A luta pra livrar-se do egoísmo/ e a luta contra toda corrupção./ O esforço contra o mal do consumismo/ a busca da verdade e do bem./ Valer-se do tempo de descanso,/ da beleza deste mundo e do além.

3.O diálogo na escola e na família/ entre povos, culturas, religiões./ Os saberes da ciência, da política,/ da fé, da economia em comunhão./ O cuidado pelo eu e pelo tu/ pela nossa ecologia integral./ O cultivo do amor de São Francisco/ feito solidariedade universal.

CANÇÕES MPB/ FOLCLORE POPULAR

123.EU SÓ PEÇO A DEUS “Solo le pido a Dios” – tom: D (*León Gieco -ARG*)

-Eu só peço a Deus.../ que a dor não me seja indiferente./ Que a morte não me encontre um dia,/ solitário sem ter feito o que eu queria.

-Eu só peço a Deus.../ que a injustiça não me seja indiferente/ Pois não posso dar a outra face,/ se já fui machucado brutalmente.

-Eu só peço a Deus.../ que a guerra não me seja indiferente./ É um monstro grande e pisa forte,/ toda a pobre inocência dessa gente.

-Eu só peço a Deus.../ que a mentira não me seja indiferente./ Se um só traidor, tem mais poder que um povo,/ que este povo não esqueça facilmente.

-Eu só peço a Deus.../que o futuro não me seja indiferente./ Sem ter que fugir desenganando,/ pra viver uma cultura diferente.

124.CORAÇÃO CIVIL – tom: A (*Fernando Brant - MG ; Milton Nascimento -RJ*)

-Quero a utopia, quero tudo e mais,/ quero a felicidade dos olhos de um pai. Quero a alegria muita gente feliz,/ quero que a justiça reine em meu país.

-Quero a liberdade, quero o vinho e o pão,/ quero ser amizade, quero amor, prazer. Quero nossa cidade sempre ensolarada,/ os meninos e o povo no poder, eu quero ver!

-São José da Costa Rica, coração civil,/ me inspire no meu sonho de amor Brasil.

Se o poeta é o que sonha o que vai ser real,/ bom sonhar coisas boas que o homem faz.../ e esperar pelos frutos no quintal.

-Sem polícia, nem a milícia, nem feitiço, cadê poder?/ Viva a preguiça, viva a malícia que só a gente é que sabe ter.

-Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida.../ Eu viver bem melhor...!/ Doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar.

125.ROMARIA – tom: D (Renato Teixeira -SP)

1.É de sonho e de pó/ o destino de um só/ feito eu perdido em pensamentos/ sobre o meu cavalo. É de laço e de nó/ de gibeira, o jiló,/ dessa vida/ cumprida a sol.

Sou caipira, pirapora Nossa/ Senhora de Aparecida./ Ilumina a mina escura e funda,/ o trem da minha vida. (bis)

2.O meu pai foi peão,/ minha mãe, solidão./ Meus irmãos perderam-se na vida,/ em busca de aventuras./ Descasei, joguei,/ investi, desisti,/ se há sorte,/ eu não sei,/ nunca vi.

3.Me disseram, porém/ que eu viesse aqui./ Pra pedir em romaria e prece,/ paz nos “desaventos”./ Como eu não sei rezar,/ só queria mostrar,/ meu olhar, meu olhar, meu olhar.

126.CIO DA TERRA – tom: Am (Milton Nascimento e Chico Buarque – RJ)

-Debulhar o trigo,/ recolher cada bago do trigo./ Forjar no trigo o milagre do pão.../ E se faltar de pão.

-Decepar a cana,/ recolher a garapa da cana./ Roubar da cana a doçura do mel.../ Se lambuzar de mel.

-Afagar a terra,/ conhecer os desejos da terra,/ Cio da terra, a propícia estação.../ E fecundar o chão.

127.TOCANDO EM FRENTE – tom: G (Renato Teixeira -SP e Almir Sater -MS)

1.Ando devagar porque já tive pressa,/ e levo esse sorriso porque já chorei demais./ Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe./ Só levo a certeza, de que muito pouco sei,/ ou nada sei.

Conhecer as manhas e as manhãs,/ o sabor das massas/ e das maçãs. /É preciso amor pra poder pulsar,/ é preciso paz pra poder sorrir,/ é preciso a chuva para florir.

2.Penso que cumprir a vida seja simplesmente,/ compreender a marcha e ir tocando em frente. / Como um velho boiadeiro levando a boiada./ Eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu vou,/ estrada eu sou.

3. Todo mundo ama um dia todo mundo chora./ Um dia a gente chega e no outro vai embora./ Cada um de nós compõe a sua história,/ e cada ser em si carrega o dom de ser capaz,/ de ser feliz.

128. ANUNCIAÇÃO – tom: *G (Alceu Valença -PE)*

1. Na bruma leve das paixões que vem de dentro/ tu vens chegando pra brincar no meu quintal./ No teu cavalo peito nu cabelo ao vento/ e o sol quarando nossas roupas no varal. (2x)

Tu vens, tu vens! Eu já escuto os teus sinais! (bis)

2. A voz do anjo sussurrou no meu ouvido./ e eu não duvido, já escuto os teus sinais./ Que tu virias numa manhã de domingo,/ eu te anuncio nos sinos das catedrais.

129. FOLIA DO DIVINO – *(Canhotinho e Torrinha -SP)*

Salve o Divino Espírito Santo, ai ai (2x)

1. O Divino Espírito Santo/ Chegô aqui nesta morada/ Veio guiando a bandeira/ Na poeira das estrada/ Veio trazer sua bença/ Por nós muito esperada./ Veio tirar a esmola/ Da igreja da queimada.

2. O Divino Espírito Santo/ Veio em forma de pombinho/ Quer entrar nesta morada/ Abençoar os seus filhinho/ Proteger a vossa esposa/ Seus irmão, tios e sobrinho/ Agradecer vossa esmola/ Pra seguir o seu caminho.

3. O Divino vai se embora/ Muita gente tá chorando/ Nessa triste despedida/ A bandeira tão beijada/ Banderedo se despede/ As viola tão tocando/ O Divino vai se embora/ Pra vortá no otro ano.

130. FOLIA - BANDEIRA DO DIVINO – tom: *(Ivan Lins -RJ; Vitor Martins -SP)*

-Os devotos do Divino/ Vão abrir sua morada/ Pra bandeira do menino/ Ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai.

-Deus nos salve esse devoto/ pela esmola em vosso nome,/ dando água a quem tem sede,/ dando pão a quem tem fome, ai, ai.

-A bandeira acredita/ que a semente seja tanta,/ que essa mesa seja farta,/ que essa casa seja santa, ai, ai.
 -Que o perdão seja sagrado,/ que a fé seja infinita,/ que o homem seja livre,/ que a justiça sobreviva, ai, ai.
 -Assim como os três reis magos,/ que seguiram a estrela guia,/ a bandeira segue em frente,/ atrás de melhores dias, ai, ai.
 -No estandarte vai escrito,/ que Ele voltará de novo,/ que o Rei será bendito,/ Ele nascerá do povo, ai, ai.

131.FOLIA – CALIX BENTO – tom: (Folcmúsica- recolhida por Tavinho Moura)

-Oh Deus, salve o Oratório/ Oh Deus, salve o Oratório/ Onde Deus fez a morada, oiá, meu Deus/ Onde Deus fez a morada, oiá
 -Onde mora o Cálix Bento/ Onde mora o Cálix Bento/ E a Hóstia Consagrada, oiá, meu Deus/ E a Hóstia Consagrada, oiá
 -De Jesse nasceu a vara/ De Jesse nasceu a vara/ Da vara nasceu a flor, oiá, meu Deus/ Da vara nasceu a flor, oiá
 -E da flor nasceu Maria/ E da flor nasceu Maria/ De Maria, o Salvador, oiá, meu Deus/ De Maria, o Salvador, oiá

132.CONGO CAPIXABA

Iaiá, você vai à Penha?/ Me leva ô, me leva...(2x)

-Eu vou tomar capricho/ Meu bem, vou trabalhar/ Eu tenho uma promessa a pagar. (2x)
 -Essa promessa que eu tenho a pagar/ É prá Santa Padroeira/ Ela vai me ajudar..." (2x)
 -Ô tindo-lelê, eia / ô tindo-lalá, eia./ Ô tindo-lelê, eia / ô tindo-lalá, eia....

- Ajuda eu tambor,/ ajuda eu cantar,/ deu meia noite... eu vou embora,/ tambor de Minas faz divisão com Carangola.

-“...Foi na puxada de rede que eu trouxe meu amor,/ foi na puxada

de rede que o mar me presenteou./ Fiquei com fome e com sede,/ pois foi, na puxada de rede, que eu trouxe meu amor...”

-Ô tindo-lelê,/ ô tindo-lalá/ deixa a caixa bater/ deixa o congo rolar. (2x)

Menina que vai na frente/ carrega sua bande.....ira/ é pra Santa milagrosa/ é a nossa Padroe.....ira.(2x)

-Morena põe o barco n'água/ Põe o barco n'água/ para navegar/ Cuidado que esse barco vira/ Não tem remador para nos salvar (2x)

Morena,..../ eu faço tudo pelo seu carinho/ Você me abandonou/ agora eu vou viver sozinho (x2)

-Eu quero ir pra roda, ô aiá,/ eu quero ir pra roda./ Eu quero ir pra roda, ô aiá,/ eu quero ir pra roda./ ê oiá... ê oiá, ô aiá./ ê oiá... ê oiá, ô aiá.

-O velho da palmeira,/ onde canta o sabiá./ O velho da fazenda,/ de senhô e de sinhá!

O velho da fazenda,/ como é bom recordar...

O negro em dia de festa, pagando promessa para os orixás.(2x)

Ô, ô, ô,/ ai que saudade, da fazenda do senhor! (2x)

É lá que tem,/ é lá que há,/ é na palmeira onde canta o sabiá.

133.GLÓRIA DA CONGADA

Tá caindo fulô, ê tá caindo fulô. (2x) Lá no céu, cai na terra, o lelê tá caindo fulô. (2x)

-Quero vê balaim de fulô,/ Quero vê balaim de fulô, a coroa do rei balanceou,/ Quero vê balaim de fulô. (2x)

-Senhor Capitão, onde me mandar eu vô. (2x) No Palácio da Rainha nasceu um pé de fulô. (2x)

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus. (2x)
Glória ao Pai, glória ao Filho, Glória ao Espírito Santo. (2x)

Me dê a mão que eu te levo pra capela/ Me dê a mão que eu te levo
pra capela

Só pra ver Nossa Senhora/ Quero ser o filho dela (2x)

Serenou, serenou, ô Serenou, serenou. (2x)

Lá no céu, cai na terra, ô Serenou, serenou. (2x)

134.MINHA CIRANDA

-Minha ciranda não é minha só/ Ela é de todos nós, ela é de todos
nós/ A melodia principal quem guia/ É a primeira voz, é a primeira
voz. (2x)

-Pra se dançar ciranda/ Juntamos mão com mão/ Formando uma
roda/ Cantando uma canção. (2x)

135.ESTA CIRANDA QUEM ME DEU FOI LIA

Eu estava na beira da praia, ouvindo as pancadas das ondas do
mar. (2x)

Essa ciranda quem me deu foi Lia que mora na ilha de Itamaracá.
(2x)

Ô moça namoradeira,/ lá na porteira onde os pássaros cantavam.
(2x)

Ela chorava, se lamentava,/ por ter perdido o amor que tanto
amava. (2x)

Eu estava na beira da praia,/ vendo o balanço do mar. (2x)

Essa ciranda quem me deu foi Lia que mora na ilha de Itamaracá.
(2x)

ORAÇÃO EM PREPARAÇÃO PARA O 16º INTERECLESIAL DAS CEBS

Ó Espírito Santo, nas terras que levam o Teu Nome nos reunimos para agradecer e para celebrar a vida de nossas milhares de Comunidades Eclesiais de Base espalhadas pelo Brasil e pelo mundo afora.

Ó Espírito Santo, por mandato do Pai, geraste no seio da Mãe Maria, o Salvador da Humanidade, Jesus Cristo. Com Ele queremos construir o Reino de Deus aqui para alcançarmos o que há de vir.

Ó Espírito Santo, sopra sobre nós para cuidarmos de nossa Casa Comum, para sermos uma Igreja mais comprometida com a causa dos pobres, daqueles que vivem nas periferias geográficas e existenciais. Anima nossa esperança e nossa atitude num diálogo fecundo entre as religiões e entre os povos, para sermos um só Povo, o Povo de Deus.

Ó Espírito Santo, abençoa o 16º Intereclesial das Ceb's para que antes, durante e depois dele tratemos desse desafio tão importante: "CEBs: Caminhando com as Juventudes, na Alegria do Evangelho a Serviço do Reino".

Amém, Axé, Awerê, Aleluia!

(Dom Luiz Fernando Lisboa, CP. 04 de novembro 2025-Cachoeiro de Itapemirim – ES)

